



DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

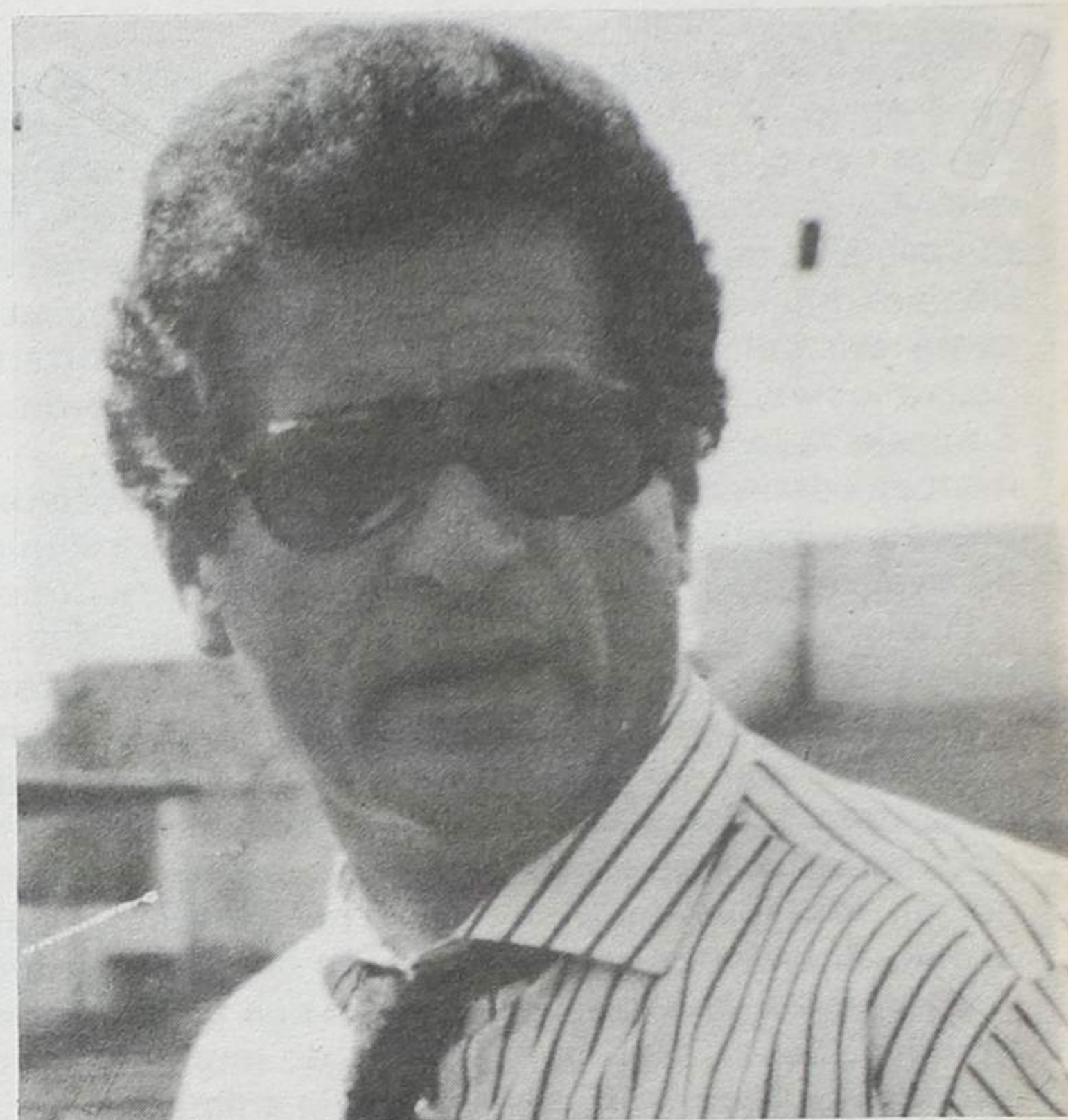
Em fim de mandato

PRESIDENTE CARLOS PADRÃO MANDA "RECADO" AOS POLÍTICOS

Carlos Padrão está de partida. Ele e a equipa que o acompanhou na direcção do Sporting Clube de Espinho, estão prestes a entregar o seu mandato. Logo, a altura ideal para balanço. Foi o que fizemos.

Por isso nos sentamos à mesma mesa para recolher o depoimento do ainda presidente dos "tigres". Algumas das declarações que produziu são polémicas.

Centrais



FEIRA DA PÁSCOA COM FRIO E CHUVA

Em Abril, águas mil. O velho adágio confirma-se. Efectivamente tem chovido bastante, um pouco por todo o país. Mas se há confirmação relativamente à chuva, já o mesmo não se pode dizer em relação ao frio. Raramente, neste tempo, os termómetros têm descido tanto.

Foi assim na Feira da Páscoa da passada segunda feira. Às fortes bátegas que caíram com alguma frequência, juntou-se um frio quase glacial. Foi de bater o dente.

No entanto e apesar disso, a cidade foi invadida por vários milhares de pessoas, vindas

da periferia e até da cidade invicta. Notou-se isso pelo intenso movimento de trânsito ao longo da "109", entre o Porto e Espinho. Em especial da parte de tarde esse movimento engrossou.

Pensamos, todavia, que eram mais os compradores do que os vendedores no recinto da feira. Faltou, sobretudo, "qualidade" aos produtos expostos. E quantidade. Nas bancas do peixe, por exemplo, havia muitos lugares vazios. Como de véspera nem todos foram ao mar, as vendedeiras ficaram

Cont. pag. 10

1993: O ANO DOS CINQUENTENÁRIOS

CINANIMA: "RESPOSTA" A UM COMENTÁRIO DÁ DIREITO A "RESPOSTA"



OBRAS POR ACABAR - DESPREZO PELOS CIDADÃOS

"CINANIMA/92 CUSTOU À CÂMARA 9.356 CONTOS" - "RESPOSTA" DA ORGANIZAÇÃO A UM COMENTÁRIO

Sob o título em epígrafe, publicámos na nossa edição de 1 do corrente, dados relativos às despesas da Cinanima/92 emanados da Câmara Municipal, assim como um comentário do nosso colaborador José Sampaio. A esse propósito, recebemos em nome da "comissão organizadora" do Festival, assinado por António Gaio, o seguinte "esclarecimento":

1 - Congratulam-se os organizadores do Cinanima com a decisão de publicar as contas da 16ª edição do festival em 1992 já que, através dos números tornados públicos, é possível tecer algumas afirmações. Para além disso, nunca o Cinanima fechou portas a qualquer

orgão de comunicação social interessado em saber dados e números relativos a cada edição do festival. Portanto, se necessários mais esclarecimentos, estão os organizadores disponíveis e prontos a tirar dúvidas.

2 - O protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Espinho e a Cooperativa de Acção Cultural Nascente - a promotora do Cinanima - veio pôr fim a uma série de dificuldades que ameaçavam o festival, trazidas pela sua projecção a nível internacional e que lhe granjeou o nome de "um dos melhores certames do mundo", em cinema de animação, e ainda única na Península Ibérica. Sem ovos não há

omoletes. Sem ajudas não há festivais. Este protocolo visou, ainda, tomar responsavelmente em mãos, um festival que leva Espinho aos quatro cantos do mundo e que traz esses quatro cantos a Espinho, todos os Novembros, em época baixa. Foi uma decisão que pôs à prova que, tal como em outros municípios, a cultura merece a melhor atenção dos órgãos do poder e, como tal, merece ser assumida como prestígio e não como acto isolado.

3 - Tece, num artigo intitulado "Três notas" do v/ colaborador José Sampaio, algumas considerações acerca do valor do Cinanima. Antes do mais, os conselhos dados acer-

ca do protocolo causam algum espanto, já que, pela n/ parte, nunca recebemos do v/ colaborador qualquer indício de que seja "graduado" em actos culturais nem o tivemos, a "tempo inteiro" e durante cada edição, a sua presença e/ou atenção para se aprofundar em conhecimentos sobre o que é o Cinanima. Fica, caso se mostre interessado, o convite para, desde já, acompanhar a preparação do próximo certame.

4 - Agradecendo a forma cordial como não põe em dúvida "a seriedade das pessoas" que organizam o festival, o Cinanima, "aconselha" o v/ colaborador a fazer contas para, depois, concluir sobre os

"frutos com todas essas edições" e sobre "a promoção turístico do concelho". Assim, no capítulo das despesas, achamos por bem que se adicionem as parcelas referentes a "papeleria e fotocópias", "tipografias", "transportes" e "alimentação e alojamento". Tratam-se de verbas, que sem possibilidades de se quantificarem as que vão para o comércio local, ficam nas mãos dos espinhenses. Sobretudo as que respeitam a alojamento e alimentação devem merecer maior rigor, atendendo que Espinho, como estância, tem na época baixa, baixa adesão. Não será esta uma forma de promover turisticamente o concelho? Na edição de 92, recebeu o Cinanima a presença de mais de trezentas pessoas, número que aumenta todos os anos, entre convidados, "experts", animadores, jornalistas. Para não falar nas pessoas (público) que se deslocam propositadamente a Espinho para assistir às sessões do Cinanima. Não serão frutos dessas edições? Possuímos um dossier de imprensa com 238 páginas relativas ao certame anterior. Será que esta publicidade a Espinho não tem valor? E o tempo de rádio e de televisão em que se fala de Es-

pinho a propósito do Cinanima?

5 - Pese embora a opinião do v/ colaborador, que não é, felizmente, unânime, queremos apenas salientar que, quando em 1992, o Cinanima, por motivos alheios, teve de recorrer fora de Espinho, com vários inconvenientes e vendo aumentar os seus custos, nessa altura vieram provas de que o festival é mais do que o "nada" que o v/ colaborador o quer ver reduzido: do Porto, de Gaia, de Esmeriz e até, de Santa Maria da Feira, chegaram ofertas de salas de espectáculo (e não só...) numa prova de que, fora de portas, há quem reconheça a grandiosidade do Cinanima e, como tal, não seria por falta de espaço e de apoios que o festival ficaria parado.

Perante isto, senhor director, pedimos a publicação destes esclarecimentos, sobretudo quando, em entrelinhas, se deixa ficar no ar idelas ultrapassadas e baseadas no desconhecimento. O Cinanima orgulha-se de ser de Espinho, mas precisa que em Espinho haja quem o incentive e não quem o queira denegrir. E vão 17.

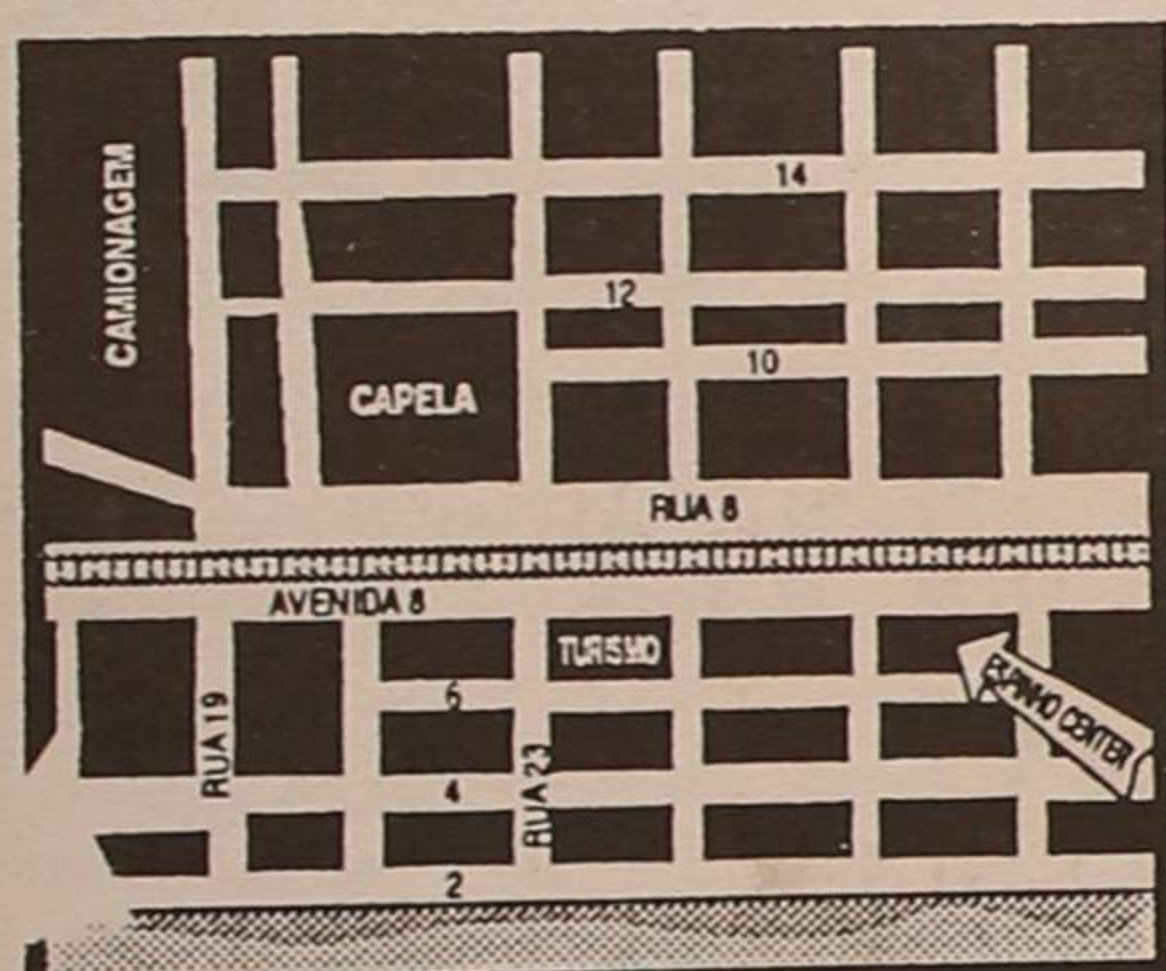
A Comissão Organizadora

(António Gaio)

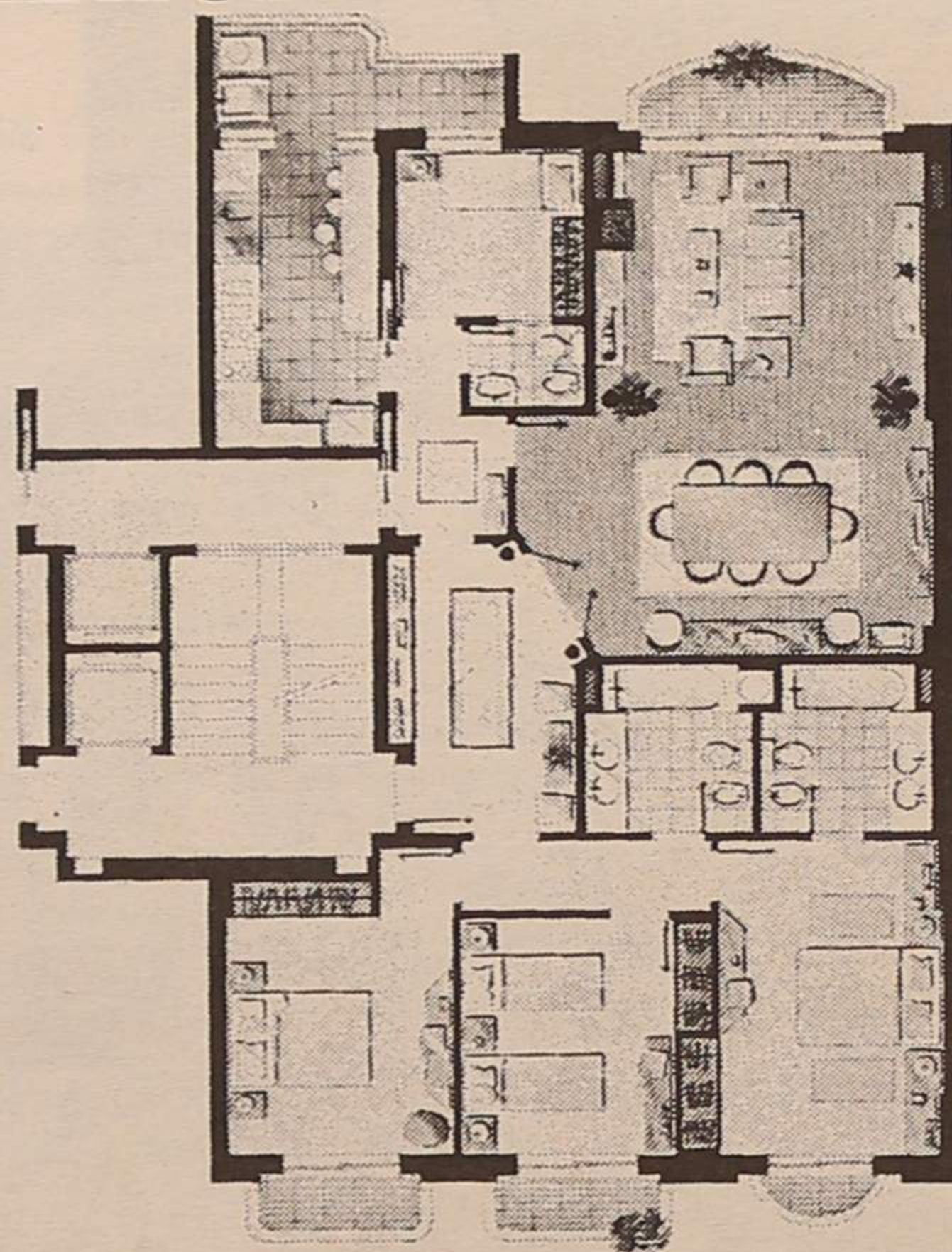
O SEU ESPAÇO ESTÁ À SUA ESPERA EM ESPINHO.

Habitacões T3+1 com amplos espaços interiores.

- Áreas de 71 a 147 m². - Junto à praia.
- Construção de alta qualidade. - Lugar de garagens e arrumos. - Antena parabólica.
- Sistema de vídeo-porteiro.



NO MELHOR LOCAL, MESMO NO CENTRO DE ESPINHO.



COMERCIALIZAÇÃO

TURISFIM

APARTADO 47 - 4539 LOUROSA CODEX
TELS (02) 7454228 - (02) 7451882
FAX (02) 7649842

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

NOTA DO AUTOR

Congratula-se o autor por a organização do CINANIMA/92 não ter apontado qualquer imprecisão nas Contas que publicámos em "Defesa de Espinho" de 1 de Abril passado que até podia ter aparecido se não tivéssemos o cuidado de somar as diversas parcelas que as compunham.

Não nos compete andar a pedir Contas seja qual for a organização mas, tão somente, esperar que no-las façam chegar se nisso houver algum interesse e, neste caso, seria a Câmara que, além de Organização, era e continuará a ser Tesoureiro.

Não procedemos a qualquer tipo de sindicância. Conhecemo-las nas Actas das reuniões do executivo e como as coisas da Câmara são do domínio público...

Quanto ao que dissemos na Nota 1ª titulada de Protocolo, é a nossa opinião e não retiramos uma só palavra do que nesse local escrevemos e repetimos em resumo:

- Consideramos o Protocolo vago e, no interesse da autarquia - que também é o nosso - deve ser revisto.

E para isso não precisamos de ser "graduados em actos culturais" nem acompanhar todos os passos do acontecimento.

José Sampaio

**ESPINHO TEM MAR,
TEM CAMPO DE GOLFE
E JÁ TEM UMA
NOVA OFICINA**



Garagem de Arrifana

ESTRADA DO GOLFE • 4500 ESPINHO • TELF. 724456

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno C - Quinta-feira, Higiene, Rua 19, nº393; sexta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025; sábado, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; domingo, Santos, Rua

19, nº 263; segunda-feira, Paiva, Rua 19, nº 319; terça-feira, Higiene, Rua 19, nº 393; quarta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, nº 1025.

Freguesias

Anta, Farmácia de Anta, Estrada de Anta, telef. 721109; Paramos, Machado, Estrada 109, telef. 726388; Silvalde, Concelção, Rua

S. Tiago, nº 709, telef. 7311482.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Bombelros Voluntários de Espinho, 720005; Bombelros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telemóvel 0676951034; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade de Espinho (EMPES), 721525 - Fax, 721525; Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664; EDP, 728362; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal de Espinho, 720020 e 721800; Junta de Freguesia de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios (CTT), Rua 19, 725330 e 722473; Correios, Rua 32, 7311785; Centro de Distribuição Postal, 7311774.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453; Extensão de Saúde, 725810; Paróquia, 720315. Paramos - Junta de Freguesia, 722710; Paróquia, 722059; Centro Social, 722005. Guetim - Junta de Freguesia, 724226; Paróquia, 723478. Silvalde - Junta de Freguesia, 724017; Paróquia, 722026; Unidade de Saúde de Silvalde, 723642; Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto aos sábados e domingos).

dos e domingos).

Boavista para Espinho - 8 horas (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Combolos

Para Aveiro (suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados oficiais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, se estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h39 (só até Ovar); 17h03; 17h56 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 18h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22; 21h45; 22h34; 1h22.

Para o Porto (suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h39 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais e só para em Gaia); 11h16; 12h27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h44; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não se efectua aos sábados); 20h14; 20h42 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não se efectua aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 9h30; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 14h40; 16 horas (não se efectua aos domingos e feriados); 17h35; 18h35; 19h40. Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7h05 (não se efectua aos domingos e feriados); 9 horas; 12h35 (não se efectua aos domingos e feriados); 13h40; 15h30 (não se efectua aos domingos e feriados); 17h05; 18h05; 19h10; 20h10.

ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS c/ casa de banho privativa, pequeno almoço, tratamento de roupa e garagem - Telef. 728972-720002.

ALUGO APARTAMENTOS TOTALMENTE EQUIPADOS. Serviço de quartos e garagem - Telef. 728972-720002.

ALUGA-SE T3 R/C Dt.º, c/ lugar de garagem e boa arrecadação. Bom estado. Rua 4, 1159. Aluga-se (80c) ou vende-se (17.500c). Trata Sr. Herminio, mesma Rua, 918. Telef. 723927.

RUA 62 N.º 130 - 2.º Dt.º. ALUGA-SE T2. Telef. 7620694. (Excepto dias 3, 4 e 5).

APARTAMENTO T2 + 1, C/ telefone, mobilado, c/ garagem, na Av.º 24 em Espinho. Telef. 728557.

PRECISA-SE DE T3 EM ESPINHO C/ telefone, 2 lugares de garagem e quartos c/ roupeiros. Renda até 80 c. Telefone: 7647479 - noite.

ALUGA-SE VIVENDA EM S. PAIO DE OLEIROS. Com quintal. Telf: 032/822312.

APARTAMENTO T2 EM ESPINHO. Novo. Telef: 725217.

ALUGA-SE QUARTO OU PARTE DE CASA MOBILADA-a casal ou pessoa só. Arredores de Espinho. Informa telef: 724038.

BOA MESA

VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - Telef. 724630 - Espinho.

RESTAURANTE BARRACUDA - Especialidades em feijoada de marisco, arroz de marisco, caldeirada de peixe e espetadas variadas. Rua 2 n.º 1255, Telef: 7310002 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

OFERECE-SE CAVALHEIRO, C/ carta de condução, ligeiros e pesados, para motorista particular, taxi, infantiário, fazer entregas e outros. Sem encargos sociais. Telef: 724259 (a partir das 19 h.)

PRECISA-SE MOTORISTA PARA TAXI-à comissão ou ordenado. Indicar n.º telef: P.F. Resposta a este jornal ao n.º 1256.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES-Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, Clínica Geral. Rua 9, n.º 295 - 2.º Esq.º - Telef: 7217210.

PASSA-SE

PASSA-SE LOJA BEM SITUADA EM ESPINHO. Telef: 724739. Casa: 721466.

OFICINA AUTO/ARMAZÉM EM ESPINHO. Renda barata. Bom preço. Telef: 725244.

SALÃO DE CABELEIREIRO-Area 50m2. Bom preço. Renda barata. Telef: 724779.

LOJA TRESPASSA-SE centro da cidade Rua 23, dá para qualquer ramo. Telef: 723411-725206.

SERVIÇOS

ESTÚDIOS VÍTOR LANCHÁ Laboratórios Profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC; M. PAL, SECAM, MESECAM, e o Inverso). Passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para cassetes BETA, VHS e V8. Na reportagem do seu casamento. Habilitem-se a ser os novos do ANO. E passem nova Luade-Mel na ILHADA MADEIRA. Mais informações contacte: Rua 25 n.º 342 - 1.º Dt.º - Apartado 303 - 4504 Espinho Codex - Telef. Resid. 725344 - Estud. 7310367. Deixe a sua mensagem no gravador de chamadas.

AMÉRICO RODRIGUES PINHEIRO-faz todos os serviços de trolha e pedreiro. Dá orçamentos grátis. Contactar para: Além do Rio n.º 38 Anta-Espinho, ou pelo telef: 7310925 (depois das 19 h.)

VENDE-SE

VENDE-SE DOIS DUPLEX DE LUXO no mesmo andar, frente um ou outro. Com boas varandas, vista para o mar. Piso de mármore e parque e ainda T2 e T3, prontos 2habitar, com bons acabamentos, na mesma Rua 38 (António da Silva Alves). Telef: 725836.

VENDE-SE CASA EM FASE DE PEDREIRO em S. Paio de Oleiros, com área de 400m2 correspondentes a 3 pisos. R/ com cave e sub-cave e ainda 2 terraços. Logradouro de aprox. 500m2. Facilita-se pagamento. Telef: 723200.

VENDE-SE T3 USADO (4 anos) à Rua 16. Pr. 15.000c. C/ garagem. Aceito parte pagamento em terreno. Telef: 723630.

CASA EM PARAMOS C/ quintal e poço, em frente ao Café Cotel. Contactar telef: 728027.

TAXI DE SILVALDE-ESPINHO. Mercedes 220. Com facilidades. Telef: 7720946 (Depois das 20 h.)

VENDE-SE MORADIA MOBILADA NO MINDELO ou troca-se por andar em Espinho. Tem 3 quartos, sala ampla c/ lareira, salão no 1.º andar, 2 quartos de banho, garagem, jardim e quintal. Telefone: 7647479 - noite.

APARTAMENTO DE LUXO T3 Rua 26 - Telef: 727113 (Horas expediente).

TERRENO C/ 1.400M2. Em Paramos - Sr.º Guia c/ projecto p/ 3 vivendas ou 5 geminadas. Vende-se ou permuta-se por Apartamento de preferência T3 Espinho. Telef: 726629 (depois da 19 h.)

ESPINHO VENDE-SE APARTAMENTO T3 junto ao cemitério na Rua 16 n.º 76 em muito bom estado. 13.000 contos. Telefone 7310441. Depois das 20 h.

MOTO CASAL 125. Bom estado. Ano 1984. Contactar telef: 720937.

VENDO TAXI no concelho de Espinho. Com todos os direitos, pela melhor oferta. Indicar Telef: P.F. Resposta a este jornal ao n.º 1489.

CONVERSA COM JESUS

Converse com Jesus todos os dias durante 9 dias. Orar meu Jesus, eu Vos depositei toda a minha confiança, Vós sabeis de tudo. Pai e Senhor do Universo, sois o Rei dos Reis. Vós que fizeste o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar, Vós que vedes minhas angústias, as lágrimas, bem sabes divino amigo, como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa Convosco Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé a confiança (pede-se a graça com fé). Fazei divino Jesus que antes de terminar esta conversa que terei Convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que vos peço, com fé. Como gratidão publicarei esta oração para que os outros que precisem de Vós aprendam a ter fé e confiança na Vossa misericórdia. Ilumina meus passos, assim como o Sol ilumina todos os dias ao amanhecer e testemunhe a nossa conversa. Jesus tenho confiança em Vós. Cada vez aumenta mais a minha fé. Agradeço a graça alcançada.

A.R., 15 de Abril de 1993

VENDE-SE

ESTABELECEMENTO COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2 EDIFÍCIO PALMEIRAS

LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2ª a 6ª feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Telefone: 72 15 75

«Defesa de Espinho» - 3185 - 1993/04/15



Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

Sede Social: Rua 19 n.º 85 - 4500 ESPINHO
Capital Social: 6.000.000.000\$00
Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho
Pessoa Colectiva n.º 500.272.484

SOLVERDE

AVISO

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS DO EXERCÍCIO DE 1992

Avisam-se os senhores accionistas de que, a partir do dia 5 de Maio de 1993, estão em pagamento na sede da Sociedade, os dividendos do exercício de 1992, no valor líquido de Esc.: 15\$00, por cada acção, cativos de impostos relativamente ao capital de 6.000.000.000\$00.

Table with 3 columns: Dividend type, Amount, and Notes. Rows include Dividendo ilíquido (15\$00), Impostos a deduzir (2\$25), and Dividendo líquido (12\$75).

a) Art. 74º CIRS = 25% s/ 60% — b) Art. 184º CISD = 5%

Em cumprimento do artigo 128º do CIRS, os adquirentes de acções cujas mais-valias estejam sujeitas a IRS não poderão exercer o direito aos dividendos, directamente ou por intermédio de instituição financeira, sem comprovarem que a aquisição foi realizada com a intervenção de correctores, sociedades de corretagem, ou instituições financeiras, ou que foi efectuada a comunicação à Direcção-Geral de Contribuições e Impostos, quando essa aquisição tenha sido realizada sem a intervenção das entidades referidas.

Espinho, 5 de Abril de 1993

SOLVERDE

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.

A Administração (assinatura ilegível)

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo. Vós que esciarcereis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade: Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito: Vós que estais comigo em todos os instantes eu quero, humildemente, agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicado por ter recebido uma graça). Perdão pelo atraso. M.D.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 43/93

ROMEU FAZER MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO, no uso da competência que lhe confere o artigo 19.º e em cumprimento do artigo 18.º, da Lei n.º 69/78 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral tem início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até 31 do mesmo mês.

Espinho, 06 de Abril 1993.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, (Romeu Assis Marques Vitó)

CONVERSA COM JESUS

Todos os dias, durante 9 dias. Orar: Meu Jesus, em Vós depositei toda a minha confiança. Vós sabeis de tudo, Pai e Senhor do Universo, sois o Rei dos reis. Vós, que fizeste o paralítico andar, o morto voltar a viver, o leproso sarar. Vós que vedes minhas lágrimas, bem sabes divino amigo, como preciso alcançar de Vós esta grande graça (pede-se a graça com fé). A minha conversa Convosco Mestre, me dá ânimo e alegria para viver. Só de Vós espero com fé e confiança (pede-se a graça com fé). Fazei, divino Jesus, que antes de terminar esta conversa, que terei Convosco durante 9 dias, eu alcance esta graça que vos peço, com fé. Como gratidão publicarei esta oração para outros, que precisem de Vós, aprendam a ter fé e confiança na Vossa Misericórdia ilumine meus passos, assim como o sol ilumina todos os dias ao amanhecer e testemunhe a nossa conversa. Jesus, tenho confiança em Vós. Cada vez mais aumenta a minha fé. Por graças alcançadas. Agradeço a oração. Perdão pelo atraso. M.D.

CENTRO CULTURAL DE BELÉM: VER PARA CRER - VISITAR PARA JULGAR...

O Centro Cultural de Belém tem sido motivo de muita conversa e muita escrita. Vai concertar a continuar a alimentar discussões, despertar ódios e paixões.

As opiniões têm sido formadas na base das intenções dos projectos anunciados, com o enquadramento das obras inacabadas, das realizações esperadas e dos sonhos prometidos.

Agora que o Centro Cultural de Belém foi inaugurado e algumas poucas portas se abriram, nada melhor que ir lá ver para fazer uma primeira ideia, ter uma opinião ainda que provisória. Como diz S. Tomás, ver para crer, ou melhor, visitar para julgar. Foi o que fiz.

Fui ao Centro Cultural de Belém. Claro que não deixei de reparar na casa côr de rosa da Presidência da República, paredes-meias com o Museu dos Coches e a esquadra de Belém. Não deixei, claro, de me deliciar com os saborosos pastéis de Belém.

1ª Questão: Lisboa precisa do Centro Cultural de Belém? Mais um Centro Cultural? Perguntarão uns. Ou, dirão outros: então Lisboa já não tinha um Castelo; e um Teatro Nacional mais uns outros tantos teatros? Já não tinha os Jerónimos e a Gulbenkian e o Museu de Arte Antiga e uns outros tantos museus? Então além disto tudo e muito mais, ainda é necessário mais um centro cultural?

Lisboa precisará concertar a de um centro cultural. Mas não só Lisboa. O país precisa de mais centros culturais, porque espaços como este respondem à necessidade de grandes realizações, capacitam as regiões em infra-estruturas e, muito importante, criam hábitos.

Poder-se-á criticar as dimensões exageradas que o CCB tomou. Poderá ser criticada a construção de um módulo para Ópera, quando outro espa-

em equipamentos plurivalentes (como é o caso do CCB) situados no Porto, Coimbra, Faro pelo menos, e adequados em tamanho e valência às necessidades locais. A compra de um teatro aqui, de um cinema acolá não garante a pluralidade de funções necessárias à sua rentabilidade e plena utilidade.

Ponto de encontro

Na minha opinião, Lisboa tinha até aqui um único centro cultural moderno, diversificado, agradável. Era o conjunto oferecido pela Gulbenkian com museu, auditório, salas de exposição, jardins, e etc.. Um espaço onde se podia passear, ver uma exposição, comprar uma publicação para oferta, ouvir um concerto, almoçar ou simplesmente tomar café. Espero que algo parecido com isto venha a ser possível no CCB.

Qualquer museu em Paris, seja grande ou pequeno, tem sempre um restaurante, café, livraria, balcão de ven-

paços de exposição de arte. A anunciada colecção de Vieira da Silva, são apenas dois quadros. Isto é no mínimo defraudar o público e talvez dar uma imagem de menor importância em relação a Vieira da Silva.

Apresentar dois quadros como sendo uma colecção em exposição é de uma pobreza confrangedora. O futuro nos dirá se as coisas irão melhorar. Para já está muito mal neste aspecto.

2ª Questão: aquele terá sido o melhor local para a localização do CCB?

Esta é talvez a questão mais delicada e concertada aquela que nunca chegará a obter consenso.

Realmente o Centro Cultural de Belém está muito perto, talvez demasiado perto dos Jerónimos. Do conjunto de monumentos das imediações, nenhum está tão perto, à excepção do Planetário do Museu da Marinha.

No entanto é este que está ligeiramente escondido pelo Mosteiro dos Jerónimos.

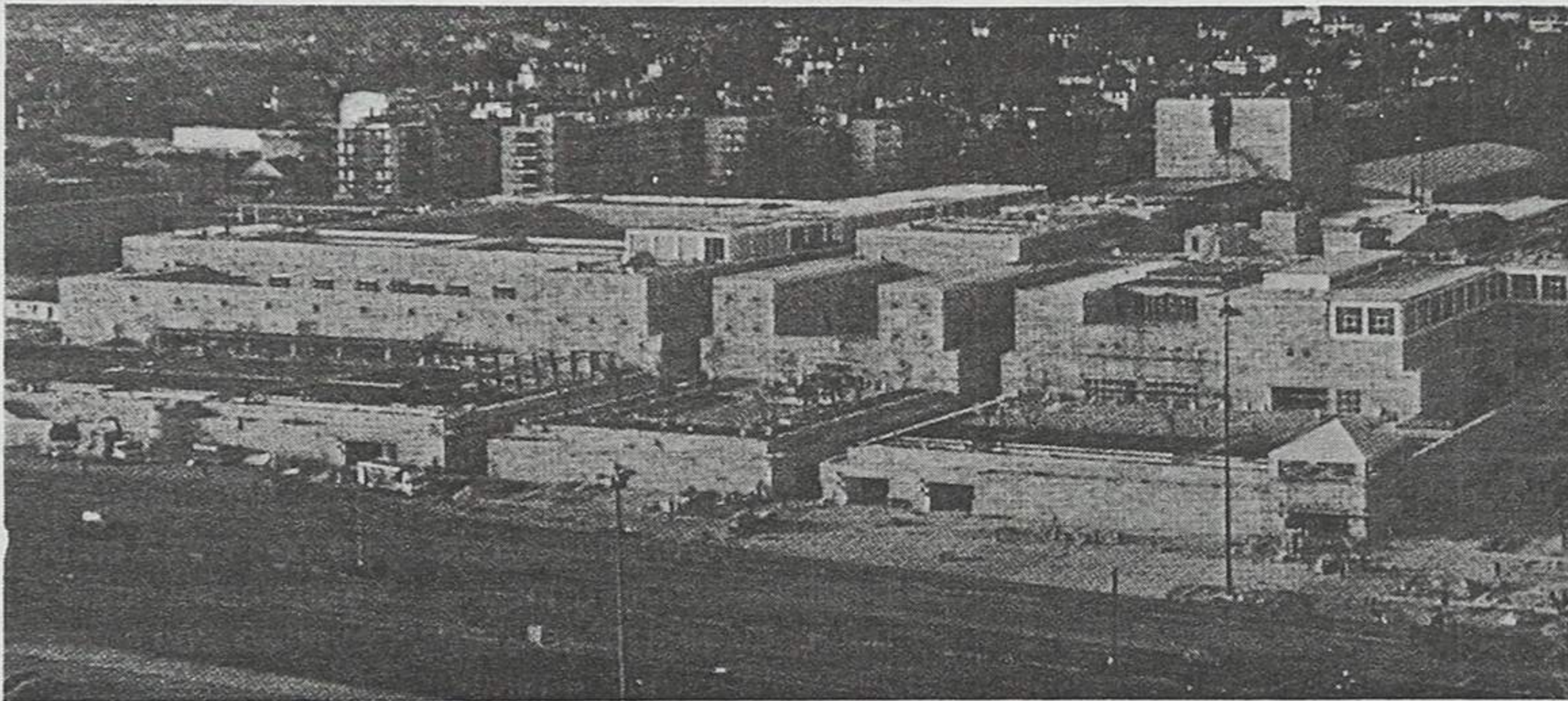
perto, as escolas têm agora a oportunidade de rentabilizar ainda mais as suas visitas de estudo.

Faltam espaços para estacionamento. Os transportes colectivos servem essencialmente os lisboetas, mas não esqueçamos os milhares de pessoas vindas da periferia e que se deslocam de automóvel. O caos vai instalar-se concertada com os milhares de automóveis nos dias de grandes espectáculos.

Grande por fora Pequeno por dentro

3ª Questão: o CCB é bonito?

Esteticamente o CCB dá-nos a sensação duma fortaleza. Tem um ar robusto, de certo modo impenetrável e inexpugnável. O revestimento a pedra (trata-se de uma aplicação e não da construção) pareceu-me bem conseguido. Pessoalmente não gosto dos envidraçados entre as torres, tipo marquise.



da de publicações.

Deve poder escolher-se o museu ou biblioteca ou outro qualquer centro cultural como ponto de encontro. Sentar e descansar, lendo um livro ou o jornal. Cavaquear com os amigos, ficar pelo átrio, sentar num sofá e tomar um café. Precisa-

Como já se disse, um outro ponto de crítica é a dimensão considerada exagerada e em certa medida desequilibrada duma certa visão que tínhamos daquele local.

Deve dizer-se no entanto que aquela zona à beira-rio

Transpostas as entradas, mantemos a sensação acastelada que já tínhamos do exterior. Pequenos pátios interiores, como se de um castelo se tratasse e jardins virados ao rio, fazendo-nos sentir no cimo das ameias vigiando as embarcações que traçam no Tejo a sua rota.

No primeiro piso a que se pode aceder, há duas pequenas salas para exposições. Do resto nada ainda se pode dizer por não estar terminado, ou por estar fechado.

4ª e última questão: o custo do CCB?

Este é sem dúvida um dos pontos fracos do CCB. É enorme a diferença entre as previsões iniciais e o real custo da obra. Uma diferença tão grande suscita muitas dúvidas e especulações. É o calcanhar de Aquiles do CCB. Mesmo os custos de manutenção são elevadíssimos e prometem dar muitas dores de cabeça às empresas patrocinadoras da Fundação gestora do CCB e também aos governantes que ano após ano vão ter que "inventar" onde ir buscar o dinheiro necessário.

Para este ano a venda de um edifício da Secretaria de Estado da Cultura é a solução. Mas para o ano? e para o seguinte?

O verdadeiro receio está no facto de a necessidade das verbas para o CCB, poderem vir a reduzir as disponibilidades para programas que decorrem (como é o caso da Rede Nacional de Leitura

Pública o mais pacífico e consensual programa concebido pela SEC nos últimos anos). Impedirem ou reduzirem as disponibilidades financeiras para apoio aos Museus e Arquivos. Poderem ser essas verbas para o CCB um entrave à descentralização de equipamentos culturais de que o resto do país carece.

Prevê-se que o CCB seja o local escolhido para promoções comerciais. O nome tem mesmo sido ironicamente trocado por alguns críticos para Centro Comercial de Belém. Se para conseguir finan-

ciamento as actividades e manutenção do CCB evitar o bloqueio dos restantes programas nacionais, então que se realizem muitos eventos comerciais no CCB. A par dos módulos culturais, um módulo comercial não seria concertada um erro. Será até uma atitude inteligente de auto-financiamento.

As actividades culturais não ficariam a perder. Estas só perdem quando não há financiamento.

J.B.

COMO UMA PEDRADA NO CHARCO DA LEITURA

Na actual "crise" da leitura, e do tempo do vídeo, o livro "Como um Romance" surge exactamente como uma pedrada.

Este livro de Daniel

E são "Os Direitos Inalienáveis do Leitor" que ganham força e se destacam neste livro precedido de considerações e de uma reflexão sobre a leitura, o gosto da leitura, da obrigação de ler a que o autor designa por dogma.

A primeira parte do livro é dirigida à angústia dos professores e dos pais. É um questionário acerca da pedagogia da leitura.

É um livro que abala o paradigma da leitura por obrigação por sacrifício, por castigo, por matriz cultural e social.

É um livro que nos convida a abandonarmos a mentalidade totalitária sobre o dever de ler, e reconhecer o direito de ler.

Este livro propicia-nos uma atitude mais democrática acerca do direito de ler. Abolir a leitura por obrigação ou castigo, será talvez abrir a porta para a leitura de prazer, de divertimento. Só é voluntário e agradável aquilo que não é imposto. E com a leitura também é assim.

Por isso mesmo, o livro termina com o decálogo dos direitos inalienáveis do leitor.

Autor: Daniel Pennac
Título: Como um Romance

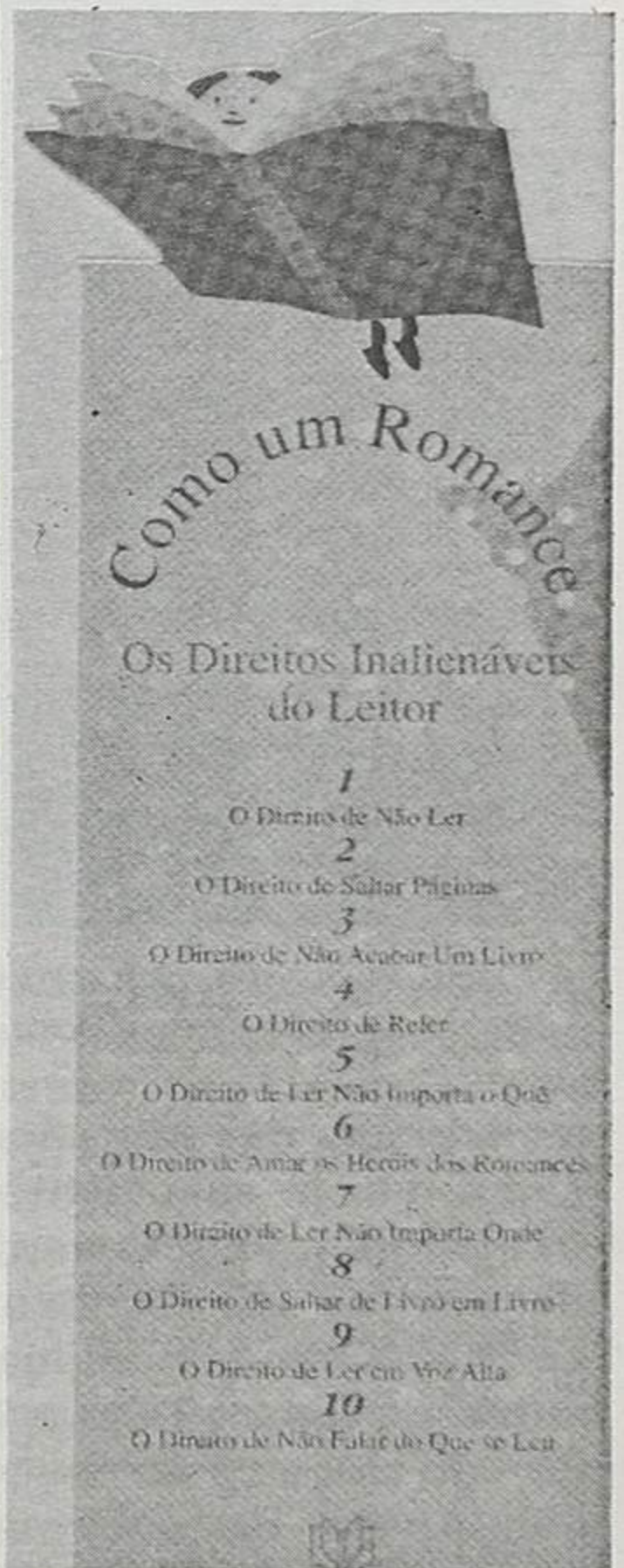
Título original: Comme Un Roman, Paris, Ed. Gallinard, 1992

Editor: Edições Asa, 1993

Colecção: Pequenos Prazeres

Páginas: 166

Preço: 1200\$00



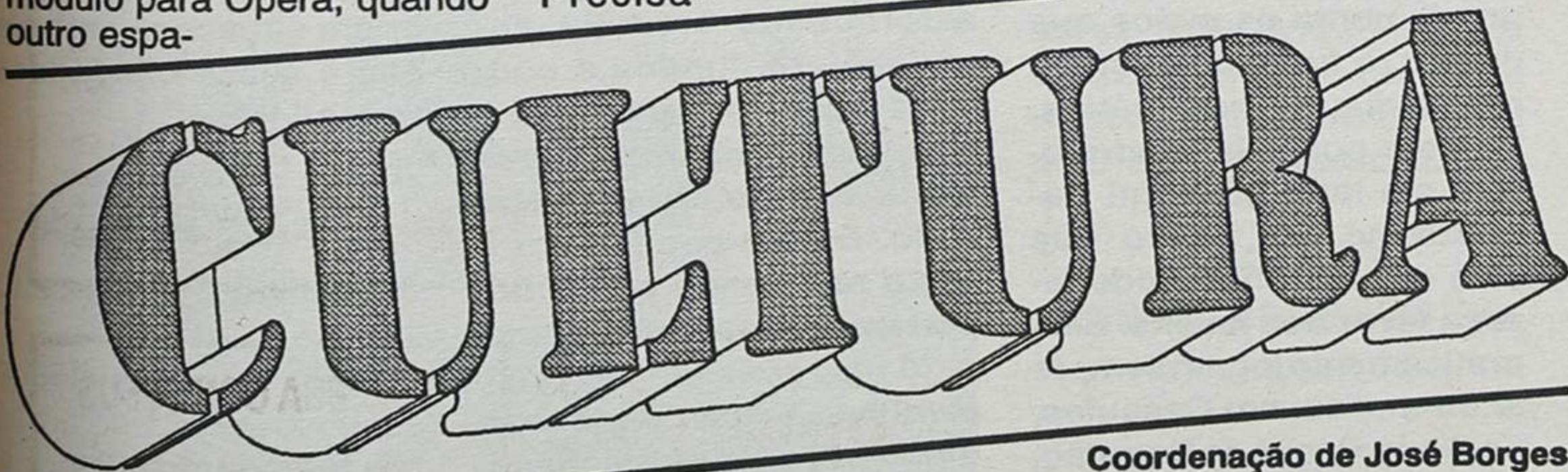
Pennac editado em França o ano passado e que se tem mantido no "top" de vendas, é agora editado em Portugal pelas edições Asa e curiosamente na colecção "pequenos prazeres".

De facto, é de um pequeno prazer, ou melhor, de pequenos prazeres que nos fala este livro. Do prazer de ler e de não ler. Do direito de ler e não ler.

CASIMIRO DE ANDRADE NELSO ALVES REIS

MÉDICOS DENTISTAS

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909



Coordenação de José Borges

ço já existia, sem estar rentabilizado e não haver dinheiro nem capacidade para suportar este dispendioso género de espectáculo. Poderá criticar-se o facto de se ter criado um elefante tão grande que o país não tenha dinheiro para o alimentar.

O que não se pode nem se deve criticar é a necessidade que o país tem de centros culturais, e muitos. O desenvolvimento equilibrado do país exige a descentralização dos vários tipos de equipamentos entre os quais os culturais são de primordial importância.

Concerteza que estaremos todos de acordo quanto à necessidade de investimentos da administração central

mos que em Portugal as infra-estruturas culturais tenham esta diversidade, que lhes permite ser usufruída por vários níveis sócio-culturais.

Não pode ser tudo erudição, nem deve ser tudo feira popular. Qualquer atitude cultural, deve ser entendida pelo maior número possível de pessoas. Pelo que vi, o CCB poderá resultar por esta perspectiva. Vi muita gente a passear-se pelos átrios. Gente de várias idades e que aparentavam estratos sociais bem diferenciados. Havia quem tirasse fotografias com o Tejo ao fundo. Outros iam aproveitando a abertura dos cafés. O que realmente está fraco e onde o CCB vai ter de melhorar bastante é nos es-

era já um magnífico local de visita e de lazer. Os lisboetas e turistas já tinham o hábito de usufruir daquele local, e o CCB tirou obviamente vantagem desses hábitos já adquiridos.

Numa área relativamente pequena concentra-se o Centro Cultural de Belém, o Planetário, o Museu dos Coches, o Monumento aos Descobrimientos, a Torre de Belém. Há também sombras para os pais e relvados que se podem pisar, com as brincadeiras das crianças. O jardim em frente aos Jerónimos e agora também ao CCB é um magnífico jardim urbano em que a árvore predominante é a oliveira. Com a Feira Internacional de Lisboa (FIL) ali tão

Carlos Padrão manda "recado" aos futuros autarcas

"ELES DEVEM DEFINIR O APOIO ÀS COLECTIVIDADES"

Praticamente no final de um mandato de três épocas, o presidente do Sporting Clube de

Espinho, Carlos Padrão, antes de entregar o testemunho ao seu sucessor, fez para «Defesa de Espinho» um balanço da gerência do seu elenco directivo, um dos mais numerosos de sempre e que conseguiu a subida ao primeiro escalão e a conquista do título de campeão nacional da segunda divisão de honra.

Carlos Padrão aponta estes feitos e as dificuldades que surgiram pelo caminho. Quanto ao passivo, o que segundo ele herdaram aquando da tomada de posse, está praticamente solucionado. Para isso basta que o Boavista e o Estrela da Amadora paguem os mais de 40.000 contos que devem no que respeita a contratações de jogadores.

Na questão que se relaciona com os apoios que a autarquia possa dar em termos futuros ao clube, o presidente dos "tigres" lança um desafio aos futuros autarcas: **se alguém não estiver de acordo com os apoios tradicionais às colectividades, que o refira agora.**

O actual presidente mostra também muita confiança no seu sucessor que, segundo ele, é um homem de Espinho e do clube.

«Estou satisfeito com este triénio em que estive à frente dos destinos do clube. Para tal, muito contribuiu a minha equipa directiva. De um modo geral esta direcção foi operária, consciente e inteligente, de modo a conseguir tornar todas as muitas dificuldades.

Desportivamente estes três anos foram um êxito. Conseguimos atingir aquilo a que nos propusemos. No primeiro ano sabíamos o que nos esperava porque entramos de forma muito apressada. Arranjamos um treinador e equipa num espaço de 15 dias. Surgiu-nos a liguilha e uma série de imponderáveis, que nos veio atrapalhar ainda mais o arranque. Sentíamos que podíamos e era nossa obrigação, agarrar a última oportunidade de subir à primeira divisão. Fizemos algumas contratações atrevidas como a do Pudar, Fernando Cruz, Vermelhinho, Flávio, etc., jogadores experientes e em final de carreira. Eram os únicos disponíveis e até eram bastante caros. Pensamos em apostar na experiência. Talvez hoje possamos sentir que nos precipi-

támos, contudo, é preciso ver que o Sporting de Espinho nesse momento, em Julho de 1990, tinha praticamente meia dúzia de atletas. O facto de a equipa ter desertado quase toda, marcou profundamente o clube. O Espinho, após aquela derrota contundente perante o Salgueiros, inviabilizando assim a subida de divisão, constituiu um trauma tremendo em toda a co-

nho e que tinham dado óptimas provas de bons profissionais. Fomos buscar pessoas inteiradas e com muita experiência no campeonato da segunda divisão; e mantivemo-nos ao leme, firmes. Fizemos um reequilíbrio da área financeira com um orçamento mais rigoroso. Houve a saída de alguns elementos, entre os quais o treinador, e desde logo efectuamos a contratação do

temos feito, sendo uma equipa de simpatia e que tem tido um comportamento brilhante. Já foi referido que o Sporting de Espinho era uma pedrada no charco dentro do futebol português. Contrariando tudo e todos, nos gastos, designadamente na contratação dos profissionais, dando possibilidades aos jovens e reabilitando outros, concretamente o caso do Dito e do Chico Faria, o Sporting de Espinho vai concerteza manter-se na primeira divisão».

"Penalizo-me por o que não se pode fazer em favor dos jovens"

Relativamente ao futebol junior, também em jeito de balanço, o presidente dos "tigres" adiantou:

«Estamos muito satisfeitos com o comportamento de todos, sendo de realçar uma nova elite de dirigentes muito responsáveis, sempre em comunhão de esforços com os atletas e treinadores. Gostaria de fazer uma menção muito especial aos técnicos porque, pelos ordenados que auferem, que são praticamente insignificantes, têm dado uma demonstração de grande carinho e amor pelo clube e pelos jovens da nossa terra. Não é de esquecer também o acompanhamento, a boa-vontade e dedicação por parte dos pais e familiares dos atletas. Tendo em conta os meios que dispõe, o futebol junior fez resultados extraordinários. Não era possível fazer melhor em lado nenhum! Penalizo-me por aquilo que esta direcção não pode fazer a favor dos jovens. Eles praticamente jogam sempre extra-muros: em Cassufas, Esmoriz, Paços de Brandão, Nogueira da Regedoura... sempre em campos emprestados e que desconhecem. Jogaram em terrenos que não estão de acordo com o valor dos jovens jogadores e sem o calor do público, que é muito importante nestas classes. Mesmo assim, o Espinho posicionou-se no futebol nacional dentro das duas classes. Este ano, para regozijo de todos nós, está mesmo a disputar a fase final do campeonato nacional de juniores. Não tenho palavras para realçar os jovens atletas, os seus técnicos e todos os familiares que se têm dedicado a toda

esta área. Queria ter uma palavra de muito apreço com o director do futebol junior, António Oliveira, que conseguiu, mercê do seu empenhamento e discernimento, congregar em torno de si uma equipa sempre amiga e cavalheira».

"O vôlei cometeu erros no passado que ainda hoje estamos a pagar"

Entrando na área das actividades amadoras, começou pelo voleibol: «tenho de me sentir satisfeito porque consegui se não uma reabilitação em resultados, pelo menos um dos grandes objectivos desta temporada. O vôlei cometeu erros no passado que ainda hoje estamos a pagar. É bom que se faça uma reflexão e que se pense maduramente nas amadoras. Esta modalidade há três ou quatro anos viveu uma época eufórica, que desportivamente não deu os seus resultados, cometeram-se algumas imprudências na área financeira, fizeram-se gastos desmedidos e descomandados, e a secção andou um pouco à deriva. Houve que redimensioná-la e acautelar o seu futuro. Para tal, esta direcção teve a consciência plena do facto e como tal, transformou a chamada secção de voleibol num departamento, chamando a esse trabalho um vice-presidente, Manuel Teixeira. Sentindo ainda a necessidade de uma forte conjugação de esforços na área da angariação de fundos e contratação de despesas, teve a cobertura também do presidente adjunto, Orlando Macedo. É hoje consolador e grato referirmos que o departamento caminha quase para uma reabilitação total. Manteve a actividade normal dentro do clube visando conservar vivas as classes inferiores e a manutenção da equipa sénior no campeonato nacional da primeira divisão. Esses objectivos penso que vão ser cumpridos. É bom referir que salvamos o departamento e que o futuro dirá que estivemos no bom caminho. Tenho a certeza de que o voleibol vai atingir o seu posocionamento e seu lugar na modalidade em Portugal. Tudo isto vai acontecer derivado à conjugação de esforços de todos os espinhenses voleibolistas e amantes desta modalidade e nunca à custa de contra-

tos e gastos incomportáveis dentro do nosso clube. Este passado recente não sirva de exemplo e nos que na memória. Esperamos que esta reabilitação continue e que o voleibol do Espinho reapareça no mais curto espaço de tempo».

"O andebol copiou o exemplo do voleibol"

Quanto ao andebol, disse: «Esta modalidade teve um longo deste triénio resultados desportivos agradáveis. No entanto, este é também um caso paradigmático. O andebol perdeu comando na área económica-financeira copiando o exemplo do voleibol, estando assim numa situação menos agradável, ao cúmulo de incumprimento com atletas e treinadores, à custa dos gastos extraordinários os que de forma alguma podem ser orçamentados. Não quero atribuir responsabilidades, contudo não deixo de referir com alguma mágoa que os responsáveis pela secção, mau grado todo o amor que têm dedicado a modalidade e ao clube, pela má actuação nessa área, excluindo a desportiva. Formulo votos de que todas as pessoas empenhadas no andebol, sob o rigoroso e apertado controlo dos meus sucessores, dêem vida a modalidade, de acordo com as possibilidades do Sporting de Espinho e que não criem situações embaraçosas à secção, jogadores e treinadores».

Outras actividades estão dentro da normalidade

Nas restantes secções segundo Carlos Padrão, «correu tudo dentro da normalidade. Não têm uma actividade desportiva com tantas preocupações. A ginástica vem-se mantendo sob os moldes tradicionais com orientação de Henriqueta Vitó. É evidente que esta classe tem sido afectada por falta de instalações. A natção está superiormente entregue à professora Rosário Castro. O maior elogio podemos fazer é de que não damos pela presença de responsáveis. Isto quer dizer que, por um lado não põem em bicos de palmeira enaltecendo as suas qualidades, por outro não aparecem a fazer exigências».



"O Espinho vive com muitas dificuldades financeiras, tem o apoio de todos nós e conta com a bolsa dos seus dirigentes"

lectividade, desde a direcção à massa associativa e treinadores. Fomos verdadeiramente injustiçados e por isso caímos num hiato muito perigoso. Temi o futuro do clube como associado. Apesar de tudo, mesmo depois de um começo muito instável e de termos atingido uma classificação nada condizente com o nosso valor, mercê de uma forte determinação por parte de técnicos, jogadores e a complacência da massa associativa, conseguimos ainda a seis jornadas do fim o terceiro lugar, o que queria dizer que nós tivemos todas as perspectivas para atingir a primeira divisão. No fecho dessa época, verificamos que não conseguimos reduzir o passivo do clube em praticamente nada. No entanto sentimos a responsabilidade e começamos logo no decurso da época em fazer uma equipa para o futuro. Fomos buscar alguns jogadores que já tinham passado por Espi-

Quinito, figura que tão bem se tinha adaptado ao nosso clube. Foi em boa hora porque ele veio até nós imbuído do nosso propósito, numa vivência sã, de amizade e muito responsabilizada, numa época em que o Espinho tinha as suas dificuldades financeiras. Fizemos uma época brilhantíssima, ao ponto de termos eliminado da Taça de Portugal equipas da primeira divisão e um campeonato nacional de honra com uma única derrota, o que é quase inédito no futebol português. Fomos brilhantes a todos os títulos e é grato referir que foram os nossos adversários que reconheceram que fomos a melhor equipa e justos vencedores desta prova. Subimos à primeira divisão, mantendo sobre nós a responsabilidade de prosseguir a nossa acção. Procuramos a busca da manutenção no escalão maior do nosso futebol, proporcionando bons espectáculos, como várias vezes o

DESDE JÁ DES

... Eles têm representado muito bem o Sporting de Espinho. Espero que esta secção, num curto espaço de tempo, venha a ter um maior desenvolvimento, contando para isso também com o apoio mais forte da autarquia, direccionado para esta área. As secções de karaté e culturismo vão integrando o pavilhão e por isso temos todo o interesse em as albergar nas nossas salas».

Reformulação da área administrativa

Mais uma acção importante desenvolvida pelo elenco directivo que agora termina o mandato foi a do reequipamento dos serviços administrativos com material informático e a própria remodelação

das obras fizemos uma transformação significativa no abastecimento de gás, ao pavilhão, através da compra de gás a granel. Em vez de esquentadores colocamos termo-acumuladores quer no pavilhão quer nos balneários do estádio. Fizemos novas instalações para a imprensa, designadamente para a rádio e televisão. Reformulamos toda a segurança do estádio, mercê por força da disposição da Direcção Geral dos Desportos, aquando da última interdição. Foram colocados portões novos com medidas de segurança oficiais e foi alterada a altura das redes de protecção. Foi feito um banho turco no pavilhão e umas tantas medidas na manutenção. Foram gastas nesta área umas boas dezenas de milhares de contos.

do, segundo Carlos Padrão «era reabilitar o clube economicamente. Economicamente melhoramos substancialmente através das fontes de angariação e de algumas receitas, mesmo através do aumento da massa associativa. Obtivemos alguns melhores contratos em termos de publicidade, na televisão, etc.. Na área financeira, o clube debate-se com imensas dificuldades porque, maugrado os nossos esforços, não conseguimos reabilitar o passivo. Quando tomamos posse, dirigimos uma carta à edilidade onde dávamos conta dos nossos anseios relativamente à construção do novo estádio. Parece que esse assunto está em vias de ser discutido e votado, e espero bem que o Sporting de Espinho tenha a compreensão e ajuda dos autarcas, quanto mais não seja pelo respeito a uma instituição, a mais velha deste concelho e que tem feito tudo em favor deste. Isto é muito importante que aconteça para que o Sporting de Espinho se torne num clube de média/grande dimensão no futebol nacional. O espectáculo de futebol é aliciante mas precisa acima de tudo de ter condições para chamar as pessoas como acomodando-as bem. Quando me refiro à dimensão do Espinho quero dizer que tem de abranger as zonas fronteiriças dos concelhos vizinhos como Arcozelo, Valadares, S. Félix da Marinha, Serzedo, Grijó, Nogueira da Regedoura, Oleiros, Paços de Brandão e Esmoriz.

«Dinheiro das transferências paga o passivo»

O passivo que o clube detém foi causado pelo tal atrevimento no início do vosso mandato?

«Nós recebemos o clube com um passivo que rondava os 50 mil contos. Sabemos perfeitamente que os passivos dos clubes nessa época existiam e não era por culpa dos dirigentes. Num clube como o nosso, onde a organização era precária e onde não havia meios como os que hoje detemos, era natural que isso acontecesse. Hoje temos a informatização, que nos permite uma actualização e uma especialização do exercício. Naquela



O estádio para já ainda é o mesmo

altura havia uma frustração muito grande por o Espinho não ter subido e houve uma deserção total dos jogadores de primeira categoria. Quanto tomamos posse, se calhar não fizemos o que deveríamos ter feito, ou seja, o desagravamento do passivo. Se calhar até o agravamos no primeiro ano. Hoje, o passivo não andarà muito longe dos números que herdamos, só que neste momento temos outra estrutura e outra classificação».

Significa que a situação não é preocupante?

«Antes pelo contrário! O Espinho tem para receber 27 mil contos do Boavista, pela transferência do Pudar. Tem para pagar a transferência do Zezé Gomes e do Paulo, na ordem dos seis mil contos. Temos uma acção na Liga contra o Estrela da Amadora relativa ao pagamento das saídas do Zezé, Ivan e Zé Albano. Fazendo as contas teremos de receber 43 mil contos o que salda completamente as dívidas do clube. Nós já pagamos à Sanjoanense os 10.600 contos da transfe-



O ano passado ofereceram 50.000 contos pelo Vitor Silva e o Espinho não o vendeu

rência do Vitor Silva. Qualquer gerência que venda o Vitor Silva (no ano passado já nos ofereceram 50.000 contos por este atleta e nós não o vendemos) fica com um saldo positivo. É verdade que o Espinho vive com muitas dificuldades financeiras, tem o apoio de todos nós, conta com a bolsa dos seus dirigentes...»

«Metade da equipa está contratada»

Que herança vão deixar a próxima direcção?

«Não vamos deixar o clube conforme o encontramos. Já está contratada metade dos jogadores. A próxima direcção terá a possibilidade de contratar outros jogadores. É evidente que competirá à nova gerência fazer o seu plano e orçamento. Com os sócios que tem e com as receitas, é natural que o clube possa alargar mais um bocadinho o orçamento. Poderá beneficiar, ainda, eventualmente, dos apoios da Solverde e da Câmara».

A propósito do apoio da edilidade, o presidente do Sporting de Espinho lançou o seguinte desafio:

«Espero que os futuros autarcas façam um levantamento correcto e estrito, e que se apercebam junto da colectividade como é que são gastos os dinheiros. Há pessoas que têm uma certa animosidade em relação ao futebol, mas hoje esta modalidade dá lucro!»

«Quem não quiser apoiar as colectividades que o diga antes das eleições!»

Não tem medo que, dadas as alterações que vão surgir na estrutura política da cidade, a autarquia retire o apoio às colectividades, nomeadamente ao Sporting de Espinho?

«Não tenho receios nenhuns. Entendo que qualquer autarca responsável, antes de participar deve inteirar-se "in loco", com conhecimento muito estrito e preciso da vida dessas colectividades. Espero também - e é um desafio que eu faço, tendo em conta as futuras eleições autárquicas - que se alguém não estiver de acordo com os apoios tradicionais às colectividades, que o refira agora. Isso é que é honestidade. Assim, ninguém é colhido de surpresa. Todos os futuros autarcas deste concelho

devem referir claramente no seu programa de acções a

VENDE-SE

**T1+1
ESPINHO**

COM GARAGEM

10.500c.

**ESPINHO
T2**

COM GARAGEM
ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

12.000c.

**GRANJA
T3**

RECUADO

COM TERRAÇO E
GARAGEM. ÓTIMAS
VISTAS PARA O MAR.

15.000c.

**LOJAS
ESPINHO**

DE GAVETO
50m2 **13.000c.**

70m2
13.500c.

DÚPLEX
IMOBILIÁRIA, LDA.

RUA 30, Nº 1017
ESPINHO

☎ 722275 ☎
724246



A sede, durante este mandato, sofreu significativas transformações

do interior. Para o presidente do "tigres" este foi um passo importante. «Contratamos profissionais habilitados, renovamos o mobiliário e uma série de transformações que hoje dão outro tratamento aos nossos associados, técnicos e directores. Tudo isto proporciona uma melhor estadia na sede. Todo o equipamento permite-nos fazer um controlo mais rigoroso na gestão do clube. Na parte das

Embora estas alterações não tenham sido as desejáveis, tendo em conta as disponibilidades financeiras, tratou-se de um esforço enorme. Aproveito-me a dizer que fizemos mais do que podíamos».

O novo estádio ainda não foi desta!

O grande objectivo, para além de tudo o que foi cumprido,

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

CAMPEONATO DA 1ª

SE O ÁRBITRO ASSINALASSE O PENALTI...

Mais uma vez, o Sporting Clube de Espinho foi prejudicado por um clamoroso erro do árbitro da partida, ao não ser assinalada uma claríssima grande penalidade sobre Chico Faria, quando os "tigres" perdiam apenas por 1-0. De facto, o guarda-redes Madureira, quando o avançado espinhense entrou na grande área, sobre a direita, segurou autenticamente os pés deste, impedindo-o de chegar à bola e de fazer, possivelmente o golo do empate.

O Vitória de Guimarães, acabou assim por vencer de forma folgada, que não justifica, nem de longe nem de perto, a verdade do jogo praticado por ambas as equipas.

Para além destas contrariedades, o Sporting Clube de Espinho viu um golo mal anulado, no segundo tempo, ao recém-entrado Alain.

Contrariamente ao que afirmou o técnico espinhense, não nos pareceu que José Filipe tenha desempenhado uma arbitragem isenta. Pensamos que prejudicou claramente a turma visitante.

Na primeira parte do encontro, o Guimarães entrou com a disposição de levar de vencida o seu adversário. Os pupilos de Bernardino Pedroto conseguiram os seus intentos e merecidamente, aos 14 minutos, o

perigoso marroquino Ziad, abriu o marcador. Os espinhenses reagiram e, antes de concluída a primeira parte poderiam ter igualado o resultado, numa entrada de Chico Faria sobre a direita, travada em falta dentro da grande área, pelo guarda-redes, Madureira, que passou impune.

No segundo tempo os locais baixaram de produção e os "tigres" começaram a procurar mais abaliza adversária. Quinto abdicou do habilidoso brasileiro, Gilson e colocou em seu lugar o possante Alain, que veio a dar mostras da sua grande agressividade e determinação em dar a volta ao resultado, o qual acabou por fazer um golo, que foi anulado por uma alegada posição irregular que, quanto a nós, nunca existiu.

N'Dinga acabava por fazer o 2-0 aos 62 minutos a passe de Paulo Bento pelo meio dos centrais espinhenses. Quanto a nós, o avançado vimaranense estava em posição de fora-de-jogo.

Aos 83 minutos, Ziad fazia o 3-0 num espectacular remate, em rotação. Alain, a quatro minutos do termo do encontro reduzia finalmente o marcador com um potente pontapé, sem quaisquer hipóteses para Madureira.

PM

Atletismo IV VOLTA AO CONCELHO DE ESPINHO

No próximo dia 25 de Abril, a Câmara Municipal de Espinho, através da sua divisão de dinamização desportiva, vai realizar uma prova pedestre no sistema de estafetas, denominada "IVª Volta ao Concelho de Espinho".

Esta prova, incluída no calendário da Associação de Atletismo de Aveiro, conta com as colaborações do Clube Académico de Espinho e da Associação Desportiva Unidos aos Belenenses e abrange todas as freguesias de Espinho. É aberta a todas as equipas nacionais, filiadas ou não nas associações distritais.

As inscrições são gratuitas e devem dar entrada no Departamento de Desenvolvimento Local, sita na Rua 25, nº 883, até às 17 horas do próximo dia 20, sendo consideradas as que remetidas pelo correio tenham o carimbo daquele dia.

A partida será dada às 9h30, junto da sede dos "Unidos aos Belenenses", na Avenida João de Deus e a chegada é no Largo da Câmara.

Entrevista com Carlos Padrão

filosofia e política que pretendem para a integração no nosso concelho e neste caso, para o Sporting Clube de Espinho. Se têm dúvidas, as portas e os livros de contabilidade estão abertos. As pessoas que estão a liderar têm sido e continuarão a ser pessoas de bem. Acredito que o Espinho vai ter os apoios que tem tido até agora ou vai vê-los ampliados dado os momentos inflacionários, as necessidades, o avanço e a representatividade que esta instituição tem no desporto nacional».

Dois elementos válidos à frente da nova direcção

Quem é a direcção que vem?

«Não a conheço em

pormenor, mas sei que vai ter dois elementos muito válidos. É com muito agrado que refiro a disponibilidade que mostram para servir o clube. O engenheiro Maia foi um atleta, é um vareiro nascido na nossa terra, que domingo a domingo está nos campos de jogos e está presente em todas as assembleias. Por isso conhece muito bem toda a vida do Sporting de Espinho, as suas gentes, os seus feitos, a sua história. Ele é um jovem gestor com um currículo brilhante, muito actualizado com a vida moderna, com as diversas áreas sócio-económicas. O presidente vai ser coadjuvado pelo engenheiro Ilídio Silva, que tem sido a "alma mater" no desporto amador, na colaboração com o Sporting de Espinho e com o

voleibol. É um jovem empresário da nossa terra. A estes dois elementos ligamos uma grande amizade, o que vai fazer com que constituam uma equipa à imagem deles e que vai defender os interesses do clube. São duas figuras que não precisam do Espinho para se projectarem».

A terminar, Carlos Padrão fez o seguinte apelo aos sócios:

«Espero que apoiem a futura direcção, no mínimo como o fizeram com a actual. Espero que o amor e carinho dos associados não apareçam só nas horas boas, mas também nas más. Vamos atravessar uma fase difícil, que são estes últimos jogos, e sem o apoio de todos não conseguiremos levar de vencida essas dificuldades.

Manuel Proença

TROFÉU Atlântico NORTE

Pontuação por Jogo (Guimarães)	Total
Silvino 2	Ado 87
Dito 2	Vitor Silva 86
Eliseu 2	Joel 84
Vitor Silva 3	Dito 84
Aziz 2	Cerqueira 75
Joel 2	Silvino 72
Amadeu 2	Zinho 68
Gilson 2	Eliseu 67
Zinho 2	Rui Manuel 59
Ado 2	Chico Faria 57
Chico Faria 2	Marcos António 44
Alain 3	Alain 43
	Aziz 38
	Pingo 33
	Gilson 27
	Amadeu 14
	Cardoso 5
	Orlando 5
	Vitor Couto 3
	Elísio 2
	Bessa 1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 17/93 relativo a 25 de Abril de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Trofense-Maia 1
Vila Real-Vizela 1
Paredes-Fafe 2
Marco-Ermesinde 1
Lousanense-Peniche X
Anadia-Oliveirense 2
A. Viseu-U. Lamas 1
Guarda-Águeda X
V. da Gama-Juventude 1
Barcelonense-Portimonense 2
Quarteirense-Moscavide X
Lusitano VRSA-Alverca 1
E. Lagos-Atlético 1

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 82/93 (2ª ext.) relativo a 28 de Abril de 1993. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Portugal-Escócia 1
Inglaterra-Holanda 1
Noruega-Turquia 1
Irlanda-Dinamarca X
Espanha-Irlanda Norte 1
Checoslov. - P. Gales 1
Rússia-Hungria 1
Bulgária-Finlândia 1
França-Suécia 1
Portugal-Escócia (Sub21) 1
Suiça-Itália (Sub-21) 2
Inglaterra-Holanda (Sub-21) X
Irlanda-Dinamarca (Sub-21) 1

C.A.E.

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL

Convocam-se os associados para a reunião de Assembleia Geral a realizar na sede do Clube no dia 22 de Abril de 1993 pelas 21h30m, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação do relatório de contas do biénio 1991/1992
- 2 - Preparação da eleição dos novos corpos gerentes
- 3 - Discussão de outros assuntos de interesse do Clube.

OBS. - Se à hora marcada não estiverem o número legal de associados, esta ASSEMBLEIA funcionará 30 minutos após com o nº de associados presentes.

Espinho, 12 de Abril de 1993

O Presidente da Assembleia Geral,
Avelino Pereira Mendes



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

Cumprindo com o determinado em Assembleia Geral Ordinária de 19 de Março de 1993, convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 16 de Abril de 1993 pelas 20,30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1ª Eleição dos corpos gerentes para o biénio 1993/94
- 2ª Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios e não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 02 de Abril de 1993

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. Alfredo Virgínio Barros Perelra)

GUIMARÃES, 3 ESPINHO, 1

Jogo realizado no Estádio do Vitória de Guimarães sob arbitragem de José Filipe, do Algarve, auxiliado por Francisco Marreiro e Artur Cadilhe.

Marcadores: Ziad (aos 14 e aos 83 minutos), N' Dinga (aos 62 minutos) e Alain (86 minutos).

Ao intervalo: 1-0
Cartões amarelos: Zinho (19'), Aziz (24'), Chico Faria (43'), Matias (43') e Joel (70').

Guimarães - Madureira; Paulo Pereira, Quim Berto, Matias e Tanta; Dimas (Basílio, aos 79'), Pedro (Quim Machado, aos 88 minutos), Paulo Bento e N' Dinga; Alexandre e Ziad. Não utilizados: Jesus, Lima e Moreira de Sá. Treinador: Bernardino Pedroto.

Espinho - Silvino; Eliseu, Dito, Vitor Silva e Aziz; Joel, Amadeu, Gilson (Alain, aos 60') e Zinho; Ado e Chico Faria.

Não utilizados: Paulo, Cardoso, Rui Manuel e Pingo. Treinador: Quinto.

RESULTADOS

Gil Vicente-P. Ferreira 0-1
Belenenses-Tirsense .. 3-0
Estoril-Salgueiros 1-0
Marítimo-Famalicao 4-2
Beira Mar-Braga 0-0
Guimarães-Espinho 3-1
Chaves-Farense 2-2
Porto-Sporting 0-0
Boavista-Benfica 2-3

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P	P
FC Porto	26	19	4	3	47-13	42
Benfica	27	18	6	3	46-14	42
Sporting	27	13	9	5	40-19	35
Boavista	27	10	10	7	32-27	30
Belenenses	27	10	10	7	29-25	30
Marítimo	27	12	6	9	43-32	30
Guimarães	27	12	3	12	30-35	27
Farense	26	8	10	8	30-26	26
Beira Mar	27	8	10	9	18-23	26
Famalicao	27	8	9	10	23-31	25
P. Ferreira	27	8	9	10	26-37	25
Gil Vicente	27	9	6	12	26-33	24
Estoril	27	7	9	11	24-35	23
Espinho	27	7	8	12	29-44	22
Tirsense	27	7	7	13	20-31	21
Braga	27	8	5	14	21-27	21
Salgueiros	27	6	8	13	20-37	20
Chaves	27	4	7	16	30-45	15

PRÓXIMA JORNADA (em 18 de Abril)

Tirsense - P. Ferreira
Salgueiros - Belenenses
Famalicao - Estoril
Braga - Marítimo
Espinho - Beira Mar
Farense - Guimarães
Sporting - Chaves
Benfica - Porto
Boavista - Gil Vicente

MARCADORES

Ado 7
Chico Faria 5
Alain 4
Joel 3
Aziz 2
Gilson 2
Marcos António 1
Dito 1
Vitor Silva 1
Eliseu 1
Zinho 1

BRUNO LOPES: UM NADADOR CAMPEÃO

Bruno Mendes Lopes, é um jovem nadador de 11 anos, natural de Santa Maria da Feira, residente em Lourosa e estudante do sexto ano de escolaridade, que pratica natação há cinco anos e meio. Da sua ainda curta carreira há a registar cinco títulos regionais, duas medalhas de segundo lugar, alcançados recentemente em Aveiro e um terceiro lugar no Campeonato Nacional, na modalidade de 100 metros bruços, disputado há dias na piscina das Antas.

Bruno Lopes é um dos primeiros "frutos" das escolas de natação do Sporting Clube de Espinho. Este e os outros atletas que lá estão acabam por ser o resultado de um grupo de entusiastas pela modalidade, liderados pela professora Rosa Castro (directora). São o fruto de um trabalho determinado e muitas das vezes lamentavelmente ignorado, numa cidade com tantas condições para a prática da natação.

Bruno Lopes, em termos desportivos, dedica-se ex-

clusivamente à natação. Só não tem treinos de cerca de duas horas, às quartas feiras e aos domingos.

Nesta altura, o atleta está envolvido em treinos da selecção de Aveiro, nas piscinas Solverde. Todos os dias, os atletas da idade do Bruno nadam 200 metros, para aquecimento e depois, fazem 7000 metros seguidos.

A natação tira-lhe muito tempo de estudo?

Não. É um tempo que tenho para diversão.

Quando costuma estudar?

Às quartas e sextas não tenho aulas à tarde. Nessa altura costumo estudar.

Como se lembrou de vir para a natação?

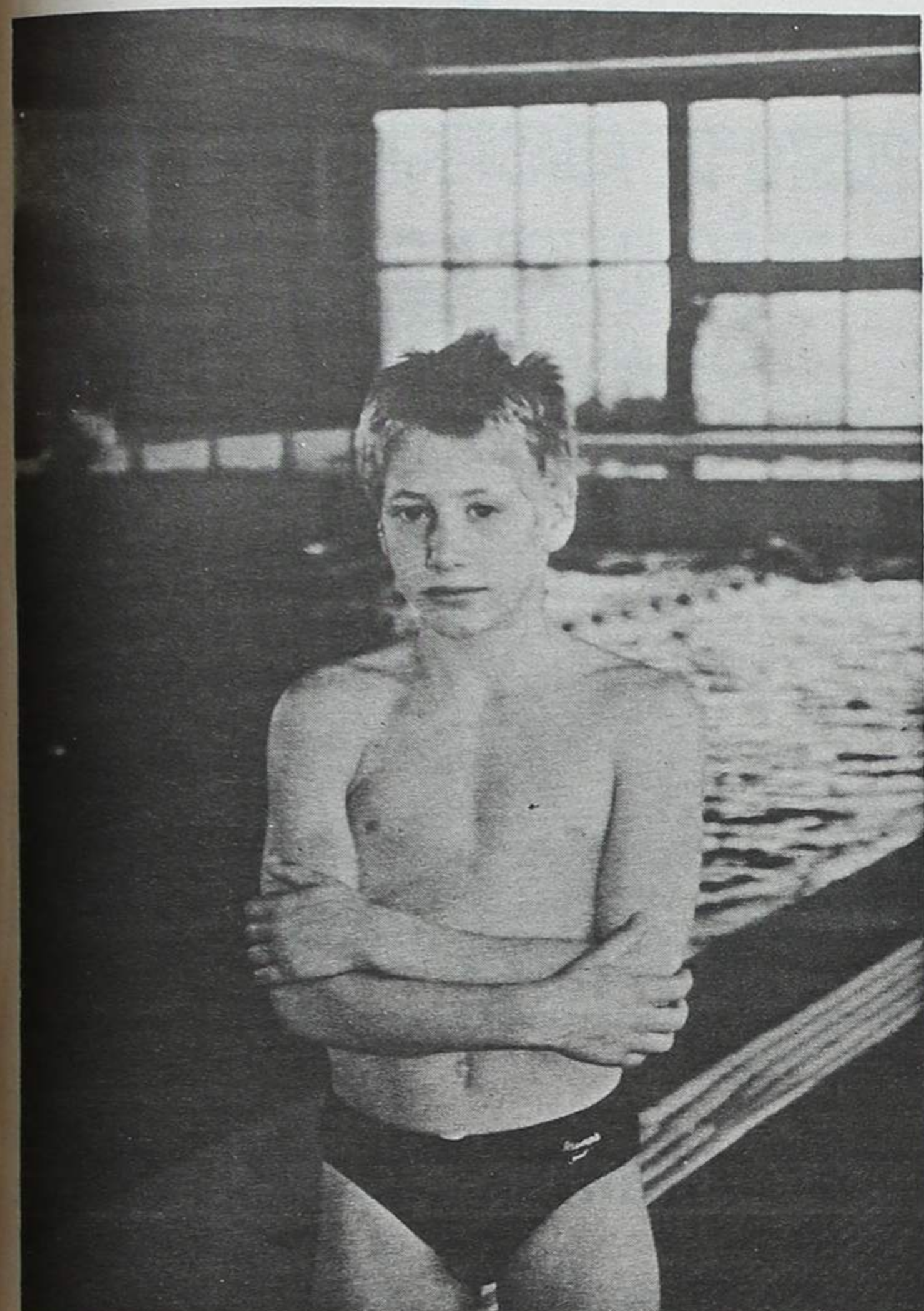
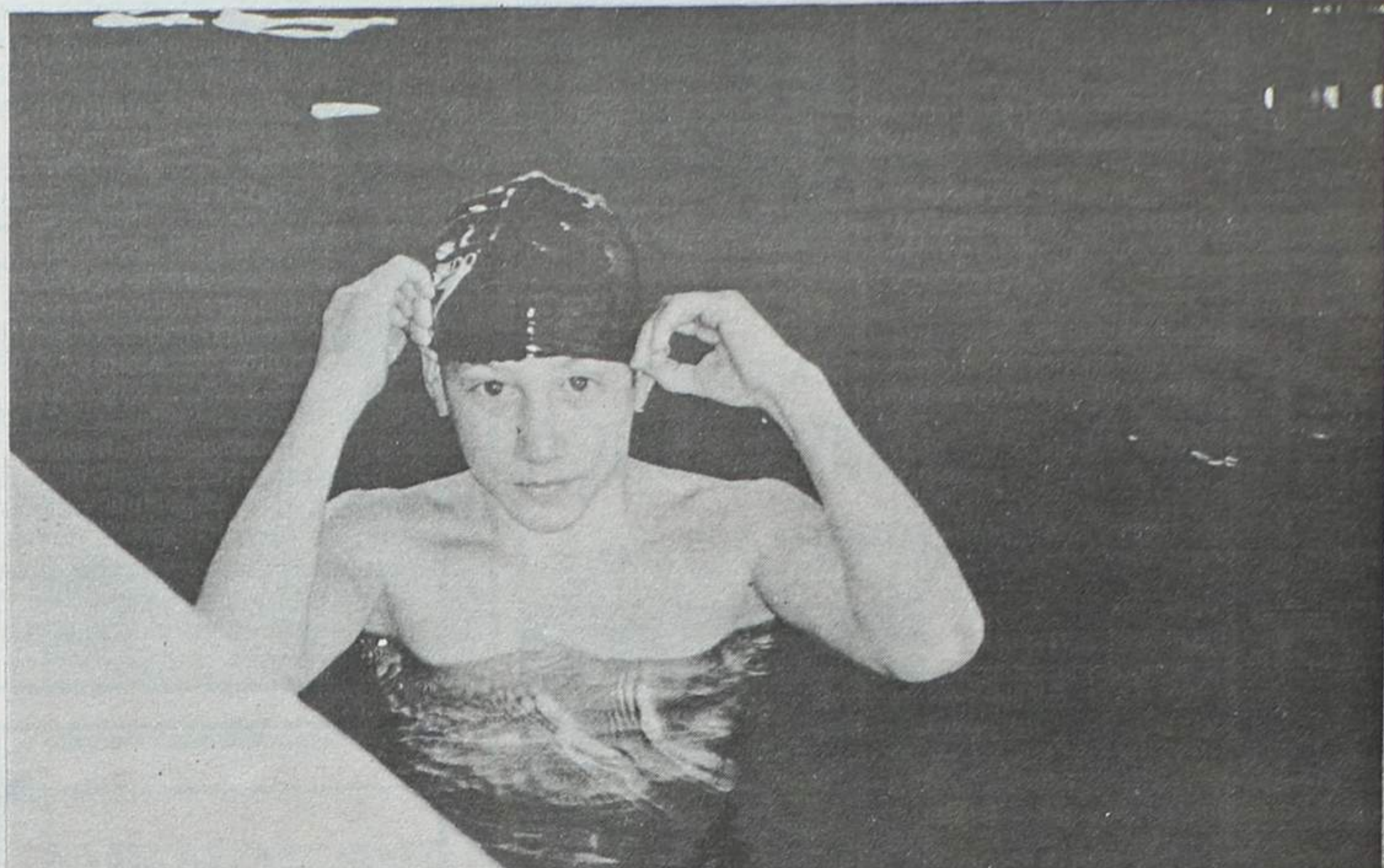
Foi uma ideia da minha mãe. Foi para a piscina junto ao mar e depois passei para cá para o clima (para as piscinas Solverde). Foi então que entrei na competição.

Como é que entrou para a competição?

Entrei na pré-competição e integrei o Sporting Clube de Espinho. Começaram a ver que eu era bom, treinaram-me e agora estou a fazer bons tempos.

As competições têm-lhe corrido bem?

Fui aos nacionais e ganhei uma medalha de terceiro lugar. Ficaram à minha frente o Vilacondense e Algés. No Campeonato Nacional poderia ter ficado em primei-



ro lugar, só que correu-me mal!

Os seus colegas têm-no apoiado?

Eles têm-me dado muita força e apolaram-me muito nos "nacionais".

Qual é o próximo objectivo?

Quería melhorar em crol.

Acha que vai ser difícil manter os títulos que tem?

Nem por isso. Em Aveiro, não é muito difícil obter medalhas.

Pensa continuar na natação até sénior?

Pelo menos vou tentar. Também não quero mudar de clube porque este é o meu lugar.

E se um grande clube, como o Futebol Clube do Porto o convidasse para fazer parte da sua equipa?

O mais certo era dizer que não, também porque

a minha mão não conseguiria suportar esse sacrifício. Ela já faz um grande esforço para me trazer a Espinho.

Como se sentem os seus pais?

Sentiram-se muito felizes quando ganhei as provas do Campeonato Regional e quando fiquei em terceiro no "nacional". Foi uma forma de compensar o esforço que eles têm feito para que eu pratique natação.

O jovem nadador está com grandes esperanças.

Segundo ele, o Sporting Clube de Espinho ofereceu-nos material e por isso os treinos vão ser mais enriquecidos. Pensa que dessa maneira terá mais facilidades em melhorar os tempos.

Que pedido gostaria de fazer ao Espinho?

Quería que não pensasse tanto no futebol e que desse mais colaboração. Quería que pensasse mais na natação e nos outros desportos.

MP

ALUGA-SE OU VENDE-SE ESTABELECIMENTO

C/ 100 m2 de área
+ 50 m2 de cave e 60 de logradouro
- Rua 30 n.º 600 -

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

Gabinete de Radiologia de Espinho

**DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS**

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia — Mamografia

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA = Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 16), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

VENDEM-SE APARTAMENTOS T2 RUA 36 ESPINHO

Com fogão de sala, vídeo-porteiro, antena parabólica, garagem c/ comando

Informa no local ou Rua 19, n.º 1158 r/c
Telefone 728573

EDIFÍCIOS JUNCAL

UM CONVITE
AO
BOM GOSTO

T1+1 - T2 - T3 - T4

C/ GARAGEM
ESTABELECIMENTOS c/
ARMAZÉM

PRONTOS a HABITAR

Visitas no local
todos os dias

COMERCIALIZAÇÃO
CONSTRUÇÃO
SOALTER

Rua 16, n.º 650 - r/c
ESPINHO

720019

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S., PHILIPS

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

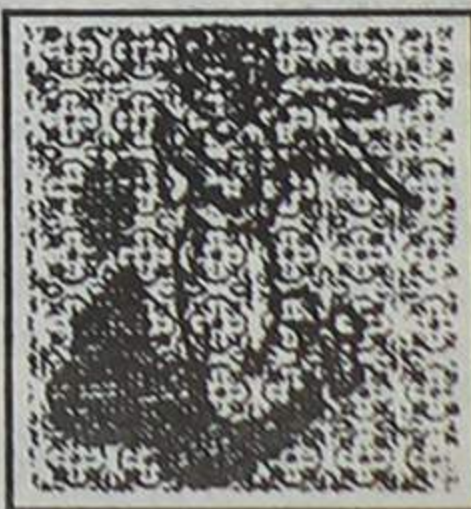
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES
E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

† ARLINDO DOMINGUES DA ROCHA

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

Sua filha e netos vêm, por este único meio, comunicar que a missa por alma do saudoso extinto, será celebrada, dia 17, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



† MANUEL ALVES PINTO

AGRADECIMENTO

Sua família, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram na missa do 7.º dia, celebrada por alma do saudoso extinto.

Funerária Eudisia Isabel Guerreiro Nieves - Rua da Boa Nova n.º 2
SILVALDE - Espinho - Telef. 72 33 92



† JOAQUIM PEREIRA DE SOUSA

MISSA DO 11.º ANIVERSÁRIO

Sua mãe e irmã mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, hoje dia 15 pelas 8 horas da manhã na Igreja Paroquial de Silvalde. Antecipadamente agradece a quem possa comparecer.



† MARIA AMÉLIA MENDONÇA

AGRADECIMENTO

Suas filhas e demais família, vem por este meio agradecer, muito reconhecida a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia. Agradecem também a todos quantos participaram no ofertório.



Funerária Eudisia Isabel Guerreiro Nieves - Rua da Boa Nova n.º 2 SILVALDE - Espinho - Telef. 72 33 92

† MARIA DA SILVA MOREIRA E FREITAS

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos, genros, noras e netos, vêm por este meio comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 17, sábado, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Paramos. Agradecem, desde já a quem possa comparecer.



† ADELAIDE OLIVEIRA PINTO

AGRADECIMENTO

Seus filhos, Fernando Pinhal e José Pinhal, noras e netos, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas, que participaram no funeral e na missa de 7.º dia da saudosa extinta.



† BERNARDINO ALVES DA SILVA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua esposa, filhos, noras, sogros e restante família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido.

Comunicam que a missa de 7.º dia, será celebrada, domingo, dia 18 pelas 8 horas, na Capela de S. Pedro e na segunda-feira, dia 19 pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem assistir a estas celebrações.



ARMADOR HENRIQUES - 722774

† POSTO DE ABASTECIMENTO MOBIL DE DOMINGOS & GOMES, LDA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Vem por este meio agradecer, a todos os seus estimados clientes, amigos e fornecedores que participaram no funeral do seu Exm.º Sr. MANUEL DA SILVA NUNES, pai e sogro dos sócios-gerentes, D. Rosa Augusta Ferreira Nunes e Sr. José Domingues Gomes. Participam que a missa do 7.º dia, será celebrada, no próximo dia 17, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de São Félix da Marinha.

Agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta cerimónia.

Comarca de Espinho - 2.º Juízo ANÚNCIO

Para citação de credores desconhecidos.

Proc. n.º 1142/92 - 2.ª Secção

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada - CLOTILDE MARIA FERNANDES DA SILVEIRA, casada, comerciante e residente na Rua 62, n.º 214 - 4500 Espinho, para no prazo de dez dias, posterior àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, S.A., desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 23 de Março de 1993

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
O Escrivão

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

O Dr. Francisco Augusto Soares Matos Manso, Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal da comarca de Espinho: FAZ SABER, que nos autos de Acção Ordinária n.º 137/92, pendentes no 1.º Juízo deste Tribunal Judicial de Espinho, que o Autor, Abílio da Silva Coelho, residente na Travessa da Granja de Cima, move contra a Ré, Zola Cristina Saraiva Almeida Henriques, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua 16, 524, r/c dt.º Espinho, e marido, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando a referida Ré para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, os referidos autos, sob pena de se considerarem confessados os factos alegados pelo Autor e que consistem no pagamento da quinta mútuadas de 2.923.000\$00 acrescida dos respectivos juros calculados à taxa legal, a partir da citação até efectivo e integral pagamento, devendo a Ré reconhecer a nulidade do contrato mútuo, tudo consoante melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra na Secretaria deste Juízo à disposição da citanda.

Espinho, 30 de Março de 1993

O Juiz de Direito
A) Francisco Augusto Soares Matos Manso
A Esc. Judicial
A) Grácia Maria Ferreira Marques Martins

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EXECUÇÃO DE OBRAS DAS CONTRAPARTIDAS DA ZONA DE JOGO DE ESPINHO.

EDITAL 42/93

CONCURSO PÚBLICO, NOS TERMOS DO ARTIGO 49.º DO DEC.-LEI N.º 235/86, DE 18 DE AGOSTO, PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DE "REVITALIZAÇÃO DO AÉRODROMO DE ESPINHO - PRIMEIRA FASE".

Romeu Assis Marques Vító, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que esta Câmara, em sua reunião de 25 de Fevereiro de 1993, deliberou abrir concurso público para empreitada em título.

1 - Local de execução: **Aérodromo de Paramos - Espinho.**
1 - b) Natureza e extensão dos trabalhos: **Construção de um hangar; Bloco Técnico Administrativo; Caminhos de Circulação Plataforma de Estacionamento; Pavimentação da Pista; Vedação e Arruamentos Circundantes.**

1 - c) Características gerais da obra: **Estrutura em Betão Armado, Cobertura Metálica e Laje Aligeirada, Parte Eléctrica Arruamentos, Repavimentações, Vedação e Arranjos Exteriores.**

1 - d) Preço Base do Concurso excluído IVA: **388 059 970\$00.**

1 - e) A empreitada refere-se a **totalidade da obra.**
2 - O prazo de execução da obra será de **12 meses.**

3 - O processo do concurso e documentos complementares, podem ser examinados ou pedidos no **Departamento de Equipamentos Básicos da Câmara Municipal de Espinho, sita no Largo José Salvador - Ap. 150 - 4500 Espinho** nos dias normais de expediente até às **16,00 horas.**

3 - b) Pode ser examinada ou solicitadas cópias da documentação até ao **primeiro terço do prazo do concurso**, com o pagamento prévio de **95 000\$00** para aquisição do processo.

4 - As propostas documentadas deverão ser apresentadas até às **16,00 horas do 30.º dia** posterior à publicação deste anúncio no Diário da República, no **Departamento de Equipamentos Básicos.**

4 - b) As propostas e documentos deverão ser redigidos em

língua portuguesa.

5 - São autorizados a intervir no acto público do concurso, os concorrentes e as pessoas por si credenciadas conforme o n.º 5.2 do programa de concurso.

5 - b) Esse acto terá lugar na **reunião da Câmara Municipal** que se seguir ao termo do prazo para entrega das propostas pelas **15,30 horas na sala de reuniões.**

6 - A caução a exigir para garantir o contrato é de **5% do valor da adjudicação.**

7 - A empreitada é por **série de preços** e as modalidades essenciais de financiamento e de pagamento são **mensais.**

8 - Ao concurso poderão apresentar-se **agrupamentos de empresas associando-se estas através de consórcio externo.**

9 - Para ser admitido a concurso é necessário possuir alvarás de empreiteiro de obras públicas da **1.ª categoria, 2.ª e 4.ª subcategoria: da 2.ª categoria, 2.ª subcategoria** e classe correspondente à proposta apresentada e provar condições técnicas e económicas, que permitam apreciar a sua aptidão.

10 - O prazo de validade das propostas deverá ser de **noventa (90) dias**, contados da sua abertura.

11 - Os critérios básicos de apreciação das propostas são os estabelecidos no artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 235/86 e os factores seguintes pela ordem indicada: **maior garantia de boa execução; melhores condições de prazo; melhores condições de preço.**

E eu, (assinatura ilegível), Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Paços do Município, 31 de Março de 1993

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Romeu Assis Marques Vító

CLÍNICA VETERINÁRIA ABRIU EM ESPINHO

Abriu finalmente em Espinho uma clínica veterinária situada na rua 8, esquina com a 9 e que conta com a direcção clínica do dr. João Fitas, o qual também possui uma unidade deste tipo na cidade da Maia.

João Fitas revelou-nos ser já um projecto antigo abrir em Espinho uma

clínica veterinária e que a grande demora deveu-se em parte ao elevado custo das rendas na nossa cidade.

Numa primeira fase, a Clínica Veterinária de Espinho, encontra-se a funcionar de segunda a sexta-feira, da parte da manhã, e ao sábado todo o dia.

A referida unidade dispõe de dois consultórios, cirurgia, electrocardiografia e Raios X.

Uma boa notícia, sem dúvida, para todos aqueles que se viam obrigados a deslocar ao Porto com os seus animais.

Paulo Alexandre Tavares



ACHADOS NA VIA PÚBLICA

Foram encontrados na via pública vários objectos em ouro e um relógio próprio para homem, que a Polícia de Segurança Pública de Espinho entrega a quem provar pertencer-lhe.

VENDE-SE BAR AMERICANO (BOITE)

Altamente decorado c/ imóvel + habitação e terreno parque c/ 350 m2 a render 200 c./mês Em Ovar.

Para mais informações contactar: Telef. 7311200

VENDE-SE

ESPINHO
Rua 38-298 T3 - 16.000 C.
T4 - 18.000 C.
Rua 36-285 T3 - 17.000 C.

PAÇOS DE BRANDÃO
Duplex T3 - 26.000 C.
Loja c/cv. - 28.000 C.

S. PAIO DE OLEIROS
T3 - 13.000 C.
T2 - 10.000 C.
T1 - 7.000 C.

PAÇOS DE BRANDÃO
Armazém - 27.500 C.

Informa Telef.
72 12 70
731 10 63



RUA 19 N.º 884 • Telef. 725880 • 4500 ESPINHO



Quem vence na América convence o Mundo (3 anos de garantia)

HYUNDAI PONI 1.3	Novo	ALFA ROMEO 33 1.5 IE	91
HYUNDAI PONI 1.5 I	Novo	ALFA ROMEO 33 Sport Wagon	89
HYUNDAI S. COUPÉ	Novo	CITROEN AX Sport	89
HYUNDAI LANTRA	Novo	FORD ESCORT 1.3 5 Portas	88
HYUNDAI SONATA	Novo	JIPE UMM Turbo	91
JIPE NISSAN PATROL GR T.D.	Novo	LANCIA DEDRA 1.6 IE	90
JIPE MITSUBISHI PAJERO GLS	Novo	MESARATI SPIDER Biturbo	91
USADOS		OPEL CORSA 1.3 GT	88
FIAT UNO 45 S	88	RENAULT CLIO 1.1 5 Portas	91
FIAT UNO 60 SX	90	TOYOTA HYLUX	91
FIAT TIPO 1.1 Smart	92	VOLVO 480 Turbo	89
FIAT UNO 60S	91	VW PASSAT VARIANT GLTD +	91
FIAT TEMpra CLASSIC	92		

CRÉDITO ATÉ 60 MESES

Agora, o seu marido só não investe num negócio para si, se ele não quiser.

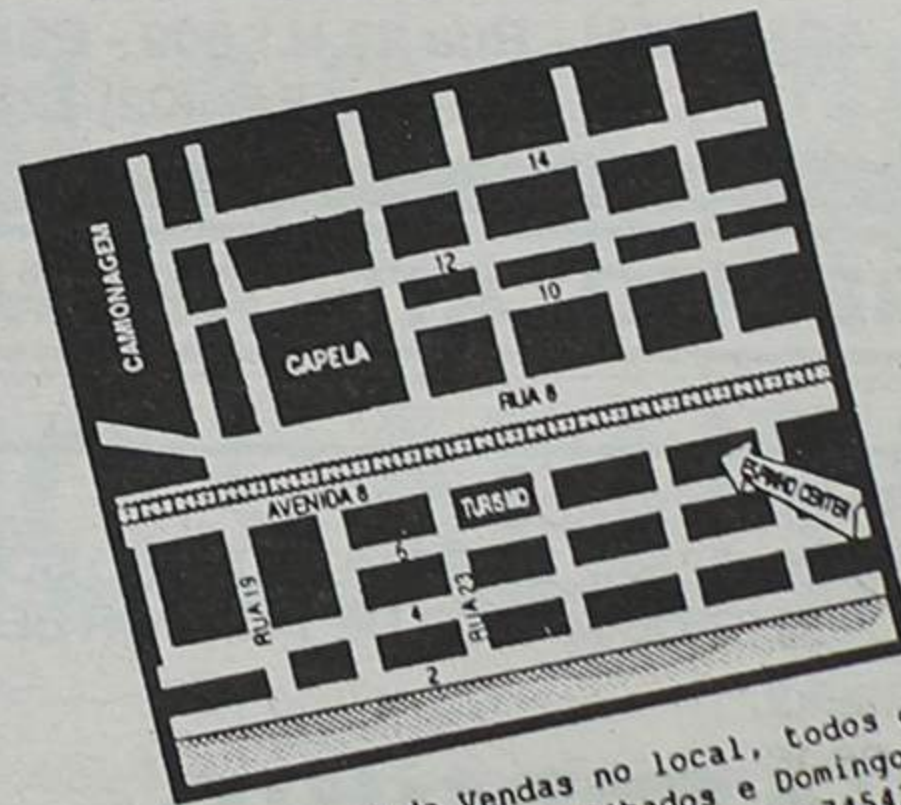
ESPINHO CENTER

Uma galeria comercial do tamanho ideal para negócios em família.

Convide o seu marido para ler este anúncio consigo. Certamente que ele irá interessar-se por uma loja no ESPINHO CENTER. Um novo empreendimento que foi planeado para pequenas lojas, mas para bons negócios com lucros garantidos pela qualidade do público que vai frequentar as galerias do ESPINHO CENTER. Mas se o seu marido preferir montar um negócio para ele próprio, não faz mal. Afinal, também é verdade que por de trás de uma grande senhora, existe sempre um grande marido.

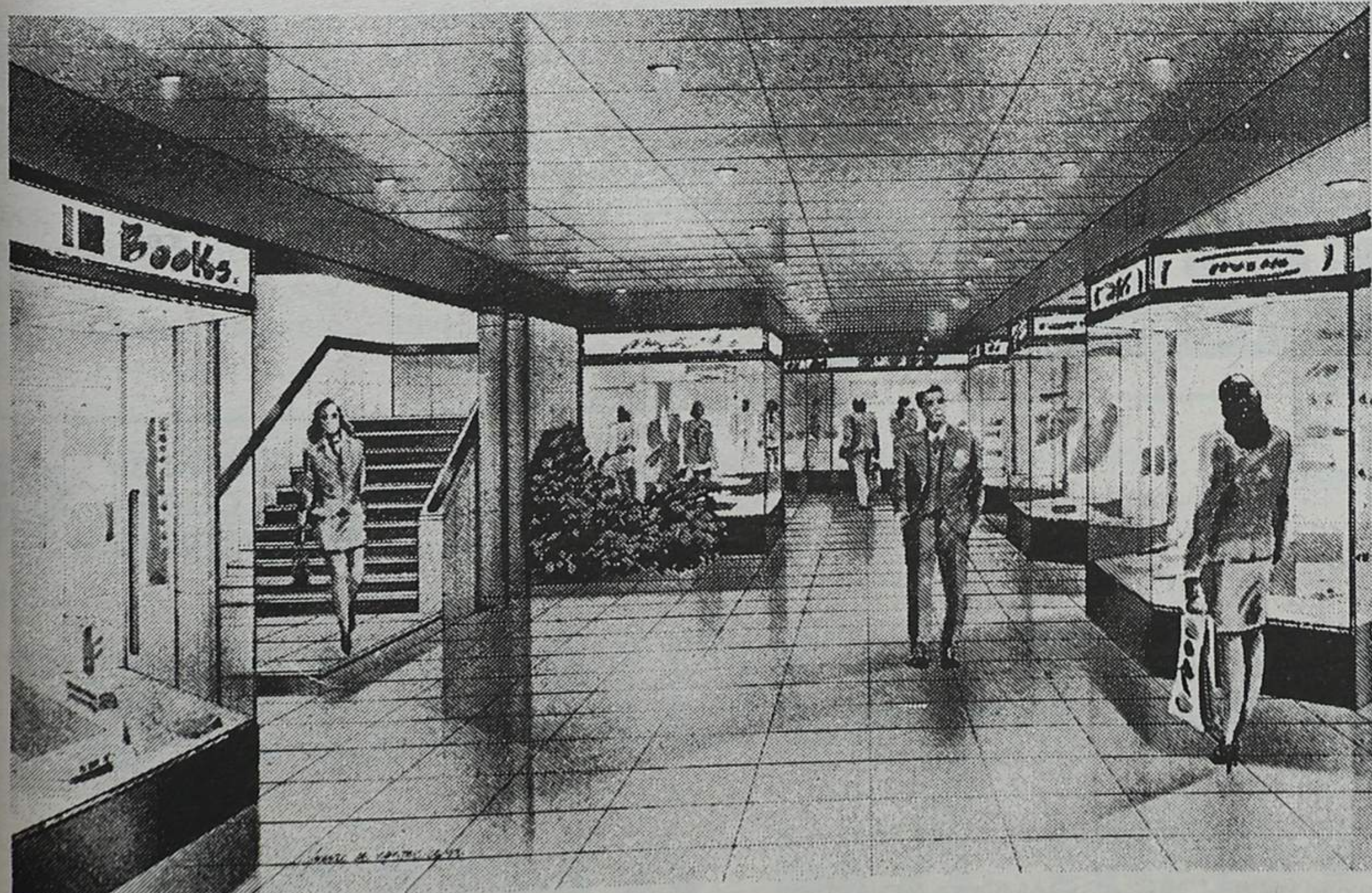
- Localização privilegiada na melhor zona de Espinho, na Avenida 8, junto à GNR, ao Centro de Turismo e muito próximo do Casino.
- Dois andares de galerias comerciais com apenas 15 lojas com áreas de 11 a 70 metros quadrados.
- Acabamentos de boa qualidade para proporcionar aos comerciantes e ao público o máximo conforto num ambiente agradável.

• CONHEÇA OS NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.



Visite o Stand de Vendas no local, todos os dias, inclusive aos Sábados e Domingos.
Telefs.: 7451882 e 7454228

COMERCIALIZAÇÃO
TURISFIM
APARTADO 47
4539 LOUROSA CODEX
FAX: 764 98 42



RUA 62 OU ESTRADA 109 ? - O PROBLEMA SÃO AS OBRAS...

O equívoco, que não é apenas nosso, justifica-se. De facto, não sabemos onde acaba a Rua 62, em Espinho e onde (re)começa a estrada 109, também dentro da cidade. Pensamos que se trata desta última e, se assim for, o reparo que aqui vimos fazer visa directamente a Junta Autónoma de Estradas.



Em causa está o estado da via (à saída ou à entrada, como queiram) da Avenida 24. Houve ali obras há já algumas semanas. O piso foi levantado numa boa extensão, não sabemos com que finalidade - se para mergulhar tubos de saneamento, de telefone ou electricidade. O que sabemos, isso sim, é que "eles" deixaram tudo aquilo em estado deplorável. Com as chuvas que caíram ultimamente, o "espectáculo" tornou-se de veras chocante, perigoso e

prejudicial à bolsa dos condutores de automóveis que venham a ter o azar de sofrer danos materiais, o que, convenhamos, não é difícil acontecer. Meia dúzia de dias para

se corrigir o mal que se fez, ainda se tolerava. Várias semanas, como é o caso, além de tocar as raias do exagero e do inconcebível, constitui falta de respeito pelos cidadãos que por

necessidade têm de ali passar, a pé, de bicicleta ou de carro. O reparo, que é também um protesto, aqui fica.

CINQUENTENÁRIOS IMPORTANTES OCORREM DURANTE O ANO

1993 é o ano de alguns cinquentenários importantes da história espinhense. Completam-se também 50 anos que morreu num desastre de viação o então ministro das Obras Públicas Eng. Duarte Pacheco, que ficou sendo o mais notável governante após a implantação da República. Foi ele o grande impulsionador do Instituto Superior Técnico, da auto-estrada Porto-Lisboa, da marginal de Cascais, da Exposição do Mundo Português, do Estádio Nacional e de tantas outras obras importantes realizadas no país. Morreu, como dissemos num desastre de automóvel ocorrido em estradas algarvias. Completa-se meio século em Novembro próximo.

Por cá, tivemos há 50 anos a inauguração do edifício dos paços do concelho, defronte do Parque João de Deus. Não houve festa, mas apenas o início das actividades administrativas, após a transferência dos móveis de um prédio situado na Rua 8, onde funcionavam os serviços. Aconteceu a 13 de Abril de 1943.

Também há meio século e a pretexto de importantes obras de remodelação, o casino esteve em festa, tendo-se organizado para o efeito programas de atracção de grande nível.

Em Barcelos (há cinquenta anos), o "nosso" Dr. Gomes de Almeida, notável cirurgião da época, recebeu em cerimónia festiva o título de "cidadão barcelense" por iniciativa da respectiva Câmara Municipal.

Finalmente (também em 1943) foi inaugurada em Espinho a Piscina-Solário, considerada no género a melhor do país, mas que hoje, volvido meio século, carece das anunciadas obras de reconversão, a que alguns saudosistas se têm oposto.

O mais antigo programa da rádio

"A VOZ DOS RIDÍCULOS" VAI COMEMORAR 48 ANOS

No próximo domingo, dia 17, entre as 13 e as 14 horas, na onda da Rádio Festival (94.8), "A Voz dos Ridículos" vai apresentar um programa comemorativo dos seus 48 anos de vida, ficando portanto a dois anos do cinquentenário.

Trata-se do programa mais antigo da rádio em Portugal, mantido ininterruptamente desde a sua criação, em 17 de Abril de 1945, sempre sob a direcção de João Manuel, poeta e humorista de muito mérito.

Pelas suas características de programa humorístico, "A Voz dos Ridículos" teve muitas vezes de "driblar" a "censura dos coroneis" para poder apresentar determi-

nados programas, no decorrer do anterior regime. Chegou, no entanto, até aqui "incólume".

O humor que produz é francamente salutar e não ofende ninguém. Dos "alegres tripeiros", que constituem o elenco, fazem parte, entre muitos outros, além do director João Manuel, Mena Matos, considerado o maior imitador português de todos os tempos, Ferreira da Cunha, Alberto Caldeira, etc..

Parafrazeando o "slogan" do popular programa radiofónico, bem se poderá dizer que há 48 anos que "A Voz dos Ridículos" fala... e o mundo acredita e ri!...

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
 SAMS, ADSE, CGD
 Telefone, 728693
 Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL
 Acordos com : A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.
 Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco, Dr.ª Lígia Ferreira, Dr.ª Palmira Castro, Dr.ª Cristalina Aguiar e Dr. Horácio Monteiro da Costa.
 ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA
 Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

STAND SANTOS
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
HONDA
TODOS OS MODELOS PARA ENTREGA
 HONDA CIVIC LSI 3 e 4 Portas Novo
 HONDA CIVIC ESI 3 e 4 Portas Novo
 HONDA CIVIC VTI 3 e 4 Portas Novo
 Usados
 CITROEN AX TEN 1992
 FIAT TIPO 1.4 AGT 1992
 OPEL KADETT 1.3 S.C. 1983
 PEUGEOT 205 - 5 Portas 1992
 PEUGEOT 405 GR C/ Extras 1989
 RENAULT 19 GTS 5 Portas 1989
 TOYOTA COROLLA 1.8 D STARVAN 1991
 TOYOTA COROLLA DX 12 Válvulas 1986
 TOYOTA STARLET 1.3 S 5 Portas 1983
 VOLKSWAGEN POLO G40 C/ Extras 1992
 ARMAZÉM - Rua 37 N.º 609 - ESPINHO
 Tel. (02) 721390 — Fax (02) 721390
CRÉDITO ATÉ 48 MESES

CURSOS DE
INFORMÁTICA
 (Utilizador - Processamento de Texto - Programação)
INGLÊS
 (Iniciação)
CONTABILIDADE
 (Geral - Fiscal)
DACTILOGRAFIA
 (Manual - Eléctrica - Electrónica)
INÍCIO EM MAIO
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
ESCOLA DELTA
 RUA 31 Nº 684 - 1º - ESPINHO - Telef. 72 16 55

SEMANÁRIO REGISTADO NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37 FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39 4501 ESPINHO CODEX PORTE PAGO

DEFESA ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO ELECTRÓNICA E FOTOMONTAGEM EM "DEFESA DE ESPINHO" □ IMPRESSÃO - NAVEPINTER, INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA - E.N. 14 (km 7,05) - Apt. 121 - 4471 MAIA Codex - Tels. 9411085-9485631-9485564 - Fax 9411084 □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL